ANNO LXV — NUMERO 180

DOMINGO 11 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Loreto, na provincia do Maranhão, bacharel Hygino Gusmão, sendo exonerado o actual;

Do termo de Jardim e Acary, na provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Alvaro Fragoso d'Albuquerque;

Do termo de Paulo Affonso, na provincia das Alagôas, bacharel Antonio Joaquim d'Albuquerque Mello, sendo exonerado o actual;

Do termo de Tefé, na provincia do Amazonas, bacharel Alcides Souza.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NAPOLES, 8 de Agosto.

Mr. de Cairoli acaba de fallecer aqui.

ROMA, 9 de Agosto.

S. M. o Rei Humberto pagará de sua bolsa particular as exequias de Mr. de Cairoli.

FORTALEZA, 10 de Agosto, ás 7 horas da tarde.

S. A. o Conde d'Eu e Barão de Corumbá seguiram hoje para o sul no paquete *Maranhão*, tendo sido acompanhados até o lugar do embarque por grande numero de pessoas de todas as classes da sociedade cearense.

Em todos os lugares aonde passou S. A. foi muito bem recebida e com demonstrações de calorosa e cordial sympathia.

O illustre viajante, por sua amabilidade para todos, e seus vastos conhecimentos, captivou todos aquelles que tiveram a honra de approximal-o.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado senador do Imperio pela provincia da Bahia o conselheiro Antonio Carneiro da Rocha.

— Fez-se mercê do titulo de conselho aos membros do Supremo Tribunal de Justiça Srs. Antonio Augusto da Silva e Luiz Barbosa Accioli de Brito.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de S. Sepé o tenente-general reformado Luiz José Pereira de Carvalho.

— Foi nomeado director da Faculdade de direito do Recife o conselheiro Dr. João Silveira de Souza e exonerado desse cargo o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, visto ter sido nomeado para o de conselheiro de Estado ordinario.

— Foi nomeado o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos para o lugar de lente da 1ª cadeira do 5º anno da mesma Faculdade.

— Foram nomeados: vice-presidente da provincia da Bahia os Srs. Drs. João dos Reis de Souza Dantas, Virgilio Alves de Lima Gordilho, Manoel Victorio Pereira, conselheiro Cincinato Pinto da Silva e Visconde de Ferreira Bandeira para servirem em 1º, 2º, 3º, 4º e 6º lugares; e exonerados: o bacharel Domingos Rodrigues Guimarães, o Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira, o Barão de S. Thiago e o Conde de Sabaé, que occupavam na respectiva o 2º, 3º, 4º e 6º lugares.

— Foi nomeado secretario da do Ceará o Sr. bacharel Julio Augusto de Luna Freire, e exonerado o actual, Sr. bacharel Raymundo de Faria Brito.

— Foi agraciado com o gráo de cavalheiro de S. Bento de Aviz o capitão do corpo de engenheiros Francisco Alberto Guillon.

— Foram elevados a visconde com grandeza os Barões de Ibituruna e de Saboia: a viscondes os Barões de Monte Mario e de Itatiaya.

— Foram agraciados: com o titulo de Barão de Javary o conselheiro Jorge João Dodsworth; de Lamin, coronel Alcides Rodrigues Pereira; do Rio Pomba, coronel Antonio Teixeira de Carvalho; de Saramenha, commendador Carlos Gabriel de Andrade; de Cabo-Verde, Luiz Antonio de Moraes Navarro; de Santa Barbara, João Evangelista de Almeida Ramos; de S. Marcellino, Dr. Marcellino de Assis Fortes; de Santiago, Dr. Carlos Baptista de Castro; do Ribeirão Fundo, tenente-coronel Francisco Libano de Sá Fortes; de S. Roberto, Quintiliano Alves Ferreira; de Dôres de Guaxipé, o tenente-coronel Manoel Joaquim Ribeiro do Valle; e de Mendes Tota, o commendador João Antonio Mendes Tota.

— Foram agraciados: com a grã-cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o conselheiro José Antonio de Magalhães Castro, ministro do Supremo Tribunal de Justiça; com a commenda da ordem da Rosa, por serviços prestados ás lettras, o Dr. José Ricardo Pires de Almeida e o Dr. José Hygino Duarte Pereira; com o gráo de official [illegible], o major [illegible] Antas Rangel de Vasconcellos; com o gráo de cavalleiros: Léon Cruzel, membro do conselho de hygiene e pharmaceutico em Monte-Carlo; e Alcebiades Diniz Cordeiro.

— Foi agraciado com o gráo de cavalleiro da mesma ordem David Antonio Correia, um dos mais antigos empregados da Imprensa Nacional.

— Foram nomeados para os cargos de 2º e 3º vice-presidentes de Sergipe o Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz e Ernesto Esteves da Silveira; e exonerados os actuaes bachareis Pelino Francisco de Carvalho Nobre e João Maria Loureiro Tavares.

— Foi declarada sem effeito a carta imperial de 26 de Julho ultimo, pela qual foi nomeado Lindorf Alberto Brandão para o cargo de secretario da provincia de Goyaz.

— Foram expedidos os seguintes avisos em 31 de Julho findo:

Ao presidente de Pernambuco:

« Remettendo a V. Exc. os inclusos papeis, concernentes á approvação que dos estatutos da igreja evangelica pernambucana pediram os respectivos membros, recommendo-lhe faça constar aos interessados que se torna preciso não só o reconhecimento de todas as assignaturas do termo de eleição dos incumbidos de promover a indicada approvação, como tambem o sello da 2ª folha do mesmo termo que contém a continuação dessas assignaturas; outrosim, que a ultima folha dos ditos estatutos, onde termina a exposição de doutrinas, não traz as assignaturas competentes, ás quaes ahi se allude.

« Além de deverem os interessados preencher as formalidades apontadas, importa que V. Exc. lhes faça sentir a conveniencia de ser alterado o art. 19 dos estatutos no sentido de reverterem os bens da referida igreja, no caso de dissolução, em favor de qualquer instituição pia ou estabelecimento de instrucção existente no imperio.

« Satisfeitas estas exigencias, sirva-se V. Exc. providenciar afim de que os papeis sejam devolvidos á secretaria de estado. »

Ao D. abbade de S. Bento, em São Paulo:

« Em requerimentos datados de 8, 17 e 23 do corrente mez, Paulino José Moreira da Fonseca, o bacharel João de Cerqueira Mendes e João Pereira da Silva, mostrando que, em solução das petições que endereçaram a V. P. Revma. para lhes serem aforados terrenos que nessa cidade possue o mosteiro de S. Bento, nos quaes se propunham fazer edificações, foi-lhes declarado, quanto ao segundo dos peticionarios, que ficava feita a concessão, sob a clausula de ser approvada pelo governo, e, quanto aos outros, que deviam apresentar a licença para poder-se passar o termo de aforamento, solicitaram do governo a indispensavel permissão para o respectivo contracto.

« Verifica-se que os requerimentos dirigidos a este ministerio não estão no caso de ser tomados em consideração, porque á competente autoridade da ordem, e não aos interessados em semelhantes contratos, cabe solicitar aquella licença, devendo os pedidos ser documentados, conforme as prescripções do decreto n. 655, de 28 de Novembro de 1849, e vir encaminhados com as necessarias informações por intermedio dos presidentes das provincias onde se acharem os bens.

« Mas, considerado o objecto dos requerimentos, não occorre exigir que sejam preenchidas essas formalidades, porquanto não é admissivel o aforamento dos bens das ordens regulares, em face da lei n. 1,764, de 28 de Junho de 1870, a qual, no cap. 3º, art. 18, determinou a conversão de taes bens em apolices instransferiveis.

« A' vista do exposto, indefiro na presente data os alludidos requerimentos, e, attendendo á conveniencia de se proceder á alienação dos terrenos de que se trata, assim como a de outros que igualmente possam ser vendidos com vantagens para a ordem benedictina, recommendo a V. P. Revma. que sirva-se providenciar no sentido de abrir-se para esse fim a necessaria concurrencia pelo prazo de 30 dias e de remetterem-se opportunamente a este Ministerio, para que resolva, as propostas que forem apresentadas. »

Ministerio da Justiça

Foi nomeado chefe de policia da provincia de Sergipe o juiz de direito Americo Pinto Barreto.

Foram nomeados juizes substitutos: da comarca de Bragança, na provincia de S. Paulo, o bacharel Pedro Nolasco Xavier de Paula, e da de Mogy das Cruzes, na mesma provincia, o bacharel Augusto Freire da Silva Junior.

Foi declarado sem sem effeito o decreto de 28 de Junho ultimo, que nomeou o bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello para o lugar de juiz substituto da comarca de Timbauba, na provincia de Pernambuco, visto haver-se verificado não ter o mesmo bacharel os dous annos de pratica do fôro, a que se refere o art. 1.º, § 1.º da lei 2033 de 20 de Setembro de 1871.

Foi concedida a exoneração do lugar de juiz substituto da comarca de Mogy das Cruzes, na de S. Paulo, ao bacharel José Roberto Leite Penteado.

Foi removido o juiz de direito Horacio Olindo do Espirito Santo da comarca de Santa Victoria do Palmar de 1.ª entrancia, para a de Jaguarão, de 2.ª, ambas na provincia do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado juiz de direito da comarca do Triumpho, de 1.ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio Augusto de Carvalho.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Atibaia, na provincia de S. Paulo, o bacharel Manoel Jacintho de Araujo Ferraz; dos de Ilhéos e Olivença, na da Bahia, o bacharel Izaias de Carvalho Santos; do de Chique-Chique, na mesma provincia, o bacharel Arthur Cerqueira da Rocha Lima

Por portaria de 30 do passado foi declarado sem effeito o decreto de 27 de Junho do anno passado que removeu o bacharel José Maria Largacha Junior do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Penha do Rio do Peixe, na provincia de S. Paulo, para o de juiz substituto da comarca de Bragança, na mesma provincia, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Foram privados na conformidade da Ord. L. 1.º, Tit. 79, § 45 decreto n. 6841 de 16 de Fevereiro de 1878: o bacharel Damasco Correia Coelho do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul, e para o qual foi nomeado por decreto de 10 de Dezembro ultimo, attenta a incompatibilidade existente entre esse juiz e o tabellião e escrivão do mesmo termo Fausto Martins Ribeiro, por serem casados com duas irmãs.

Foram concedidas as exonerações que pediram: do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia do Pará, o bacharel Ignacio de Loyolla Henriques Virgolino; do de Jaguarão, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Arsenio Rodrigues de Seixas Filho; e do de Chique-Chique, na da Bahia, o bacharel Oscar Vianna.

Foram exonerados: Pedro Gonçalves de Arruda, do lugar de official da secretaria de policia da provincia de Pernambuco, e Antonio Prediliano de Vasconcellos, do de official servindo de secretario da policia da provincia de Sergipe.

Foram nomeados: secretario da policia da provincia de Minas Geraes, o bacharel Donato Joaquim da Fonseca; official servindo de secretario da [illegible] policia da provincia de Sergipe, Aristides Pio dos Mares Guia.

Foi aposentado o Dr. José Maria da Camara Leal no lugar de secretario de policia da provincia de Minas Geraes, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, na conformidade do art. 22 do decreto n. 1746 de 16 de Abril de 1856, por assim o haver pedido.

Foi reintegrado Manoel dos Santos Pimentel no lugar de official da secretaria de policia da provincia de Pernambuco.

Foram nomeados desembargadores: da relação da corte, o juiz de direito desembargador honorario Seraphim Muniz Barreto; da de S. Paulo, o juiz de direito José Maria do Valle, ficando sem effeito a anterior nomeação para igual lugar na de Cuyabá; da de Belém, o juiz de direito Abel Graça; da de Cuyabá, o juiz de direito Joaquim de Mello Rocha

Foram concedidas as honras de desembargador ao juiz de direito Carlos Honorio Benedicto Ottoni.

Foi declarado vago o lugar de 2º juiz substituto da corte, visto ter o respectivo juiz aceitado a nomeação de addido á missão especial nos Estados Unidos da America.

Foi removido o juiz de direito Luiz de Camargo Mello da comarca de Botucatú, de 1.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Alcobaça, de 2.ª, na Bahia.

Foram designadas as seguintes comarcas para nellas terem exercicio: ao juiz de direito conselheiro Manoel da Silva Mafra a 1.ª vara civel da comarca de Nitherohy, de 3.ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro; ao juiz de direito Antonio Joaquim de Souza Paraiso a 1.ª vara de orphãos da comarca da corte, de 3.ª entrancia.

— Foram nomeados: Juizes municipaes e de orphãos: dos termos de Aracaty e União, na provincia do Ceará, o bacharel João Julio de Almeida Monte; dos termos do Rio Pardo e Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, o bacharel Alfredo de Almeida Gama Lobo d'Eça.

— Foram reconduzidos: o bacharel Godofredo Vieira da Cunha, no lugar de juiz municipal do termo de Campos, na provincia do Rio de Janeiro; o bacharel José Lucas Alvares Filho, no de juiz municipal e de orphãos do termo de Encruzilhada, na do Rio Grande do Sul.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 9 de Março ultimo que removeu o juiz municipal e de orphãos, bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, dos termos de Barbalha, e Missão Velha, para os de Aracaty e União, todos na provincia do Ceará, visto não ter acceitado a remoção.

Foram reintegrados, nos termos do art. 5 do decreto n. 10,260 de 13 do corrente mez.

O tenente-coronel Francisco Ferreira de Lima Bacury, no exercicio de chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional das comarcas da capital e Rio Negro, na provincia do Amazonas, ficando aggregado ao mesmo estado maior o tenente-coronel Thomaz Luiz Sympson.

O bacharel Manoel Francisco Machado, no do posto de tenente-coronel commandante do 1 batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas da capital e Rio Negro, naquella provincia, ficando aggegado ao mesmo batalhão o Sr. tenente-coronel Francisco Publio Ribeiro Bittencourt.

O coronel Raymundo Odorico de Barros, no do lugar de commandante superior da guarda nacional das comarcas de Vianna e Baixo Mearim, na provincia do Maranhão, ficando aggregado ao respectivo estado maior o coronel Francisco Raymundo Gomes.

Angelo José Barbosa, no do posto de tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Parintins, na do Amazonas, ficando aggregado ao mesmo batalhão José Feliciano Michilles.

Aurelio Martins de Menezes, no do posto de tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Itacoatiára e Rio Madeira, na mesma provincia, ficando aggregado ao dito batalhão o tenente coronel Dionysio José Serudo Martins.

O Barão de Juruá, no de commannante superior da guarda nacional das comarcas da capital e Rio Negro na mesma provincia, ficando aggregado ao respectivo estado-maior o coronel Deodato Gomes da Fonseca.

O coronel Joaquim Manoel de Carvalho, no lugar de commandante superior da guarda nacional da comarca de Vigia, na do Pará.

O tenente-coronel Joaquim Jose Paes da Silva Sarmento, no luger de commandante do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional da comarca da capital do Rio Negro, na do Amazonas, ficando aggregado ao mesmo batalhão o tenente-coronel Menandro Leandro Monteiro Tapajoz.

— Por decretos de 30 do mez findo foram nomeados para a guarda nacional os seguintes officiaes:

Provincia do Ceará.—Comarca de Iguatú: major ajudante de ordens, secretario geral, José da Silva Pereira Costa Leal; capitão quartel-mestre, Alfredo Teixeira Alexandrino; tenente-coronel commandante do 31º batalhão de infantaria, Belisario Cicero Alexandrino; tenente coronel commandante do 53º batalhão de infantaria, Carlos Antonio Pereira da Silva.—Comarca de Lavras: tenente coronel commandante do 57º batalhão de infantaria, Eufrasio Gonçalves da Silva; tenente-coronel commandante do 58º batalhão de infantaria, Antonio da Costa Vieira.—Comarca de Maria Pereira: tenente-coronel commandante do 60º batalhão de infantaria, Antonio José Oliveira Brazil.

Ministerio da Fazenda

Foi aposentado a seu pedido, no lugar de 1º escripturario do thesouro nacional, o Sr. Dr. João Cruvello Cavalcanti.

— Foi aposentado, a seu pedido, Antonio Manoel Gonçalves, telegraphista de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos.

— Foram nomeados para examinar as contas das despezas feitas com a secca nas provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará as seguintes commissões:

Parahyba—O conferente do Pará Octaviano Esselin e o 2º escripturario da mesma alfandega José Silvestre Martins Mascarenhas.

Rio Grande do Norte o 2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro Miguel Fernandes Barros e o praticante da mesma alfandega Henrique José do Rosario.

Ceará—O conferente da alfandega do Rio de Janeiro João Baptista de Castro e Silva, o 1º escripturario do thesouro João Peixoto da Fonseca Guimarães e o 3º escripturario Joaquim Arthur Pedreira Franco.

— Foram nomeados conferente da alfandega do Pará, o chefe de secção da do Maranhão Albano Duarte Godinho: chefe de secção da alfandega do Maranhão, o 1º [illegible] do Ceará Francisco Bernardino [illegible] Dias da Silva, 1º escripturario da alfandega do Maranhão; [illegible] da thesouraria Antonio Izidro [illegible]; official de descarga da alfandega do Maranhão, Manoel Dantas botelho e Raymundo [illegible] dos Reis Lisboa.

— Foram nomeados: 1º escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão, o 2º da mesma thesouraria, Raymundo Alexandre de Moraes [illegible], o escripturario Affonso Avelino Mendes [illegible] escripturario da thesouraria de fazenda de Sergipe, o 2º da alfandega de Paranaguá [illegible] praticante da thesouraria de fazenda do Maranhão, Arthur Parga Everton; praticante da thesouraria de fazenda do Piauhy Emilio Cesar Burlamaqui.

— Foi exonerado o bacharel Francisco de Assis Pacheco Netto do lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda de S. Paulo.

— Foi exonerado Antonio Lourenço Brandão do lugar de fiscal do Banco do Maranhão, e nomeado para substituil-o Carlos Augusto Franco de Sá.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 3 de Agosto foi promovido a 1º tenente da armada, por antiguidade, o 2º tenente Leão Amzalak.

O 1º tenente Mario da Silva Nazareth passou da 1ª para a 2ª classe em vista do resultado da inspecção de saude e que foi submettido.

Por decreto de 4 de Agosto foi promovido por antiguidade, a 1º tenente o 2º Agostinho José da Silvo.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos: na arma de artilharia, para o 2º batalão o capitão do 3º Alcebiades Martins Rangel, para a 3ª bateria; para o 3º batalhão o capitão do 4º Ricardo Fernandes da Silva, para a 2ª bateria; e para o 4º batalhão o capitão ajudante do 3º João Candido Jacques para a 3ª bateria.

Arma de cavallaria: para o 4º regimento o capitão do 9º José Caetano de Farias, para o 1º esquadrão Antonio Adolpho da Fontoure Menna Barreto, para o 3º esquadrão.

Arma de infantaria: para o 9º batalhão o capitão do 29º José Sabino de Brito, para a 3ª companhia; para o 15º batalhão tenente-coronel commandante do 30º Joaquim José de Pinho; para o 29º batalhão o tenente-coronel commandante do 15º Bento Luiz da Gama; capitão do 9º Sergio Tertuliano Castello Branco, para a 4ª companhia; e para o 30º o tenente-coronel commandante do 29º João Pedro Xavier da Camara.

— Foram tranferidos os seguintes officiaes do exercito:

Arma de cavallaria—Para o 2º regimento, capitão do corpo de transporte Luiz Lopes da Rosa, para o 4º esquadrão; para o 3º regimento, capitão do 2º José de Vasconcellos, para o 4º esquadrão; para o 4º regimento, capitão do 9º Victor Neves, para ajudante; para o 9º regimento, capitão do 4º Trajano de Menezes Cardoso, para o 2º esquadrão; para o corpo de transporte, capitão do 3º regimento, Pacifico Goulart Pinto, para o 2º esquadrão.

Arma de infantaria—Para o 4º batalhão, capitão do 13º Raphael Augusto da Cunha Mattos, para a 2ª companhia; para o 13º batalhão, capitão do 4º Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, para a 1ª companhia; capitão do 28º Antonio José Centeno Junior, para a 3ª companhia; para o 28º batalhão, capitão do 13º Democrito Ferreira da Silva, para a 2ª companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1889

Capitão Antonio de Lemos e Vasconcellos. – Indeferido.

Anna Joaquina Theotonia do Sacramento.— Indeferido.

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.— Sim, do 1.º de Maio até o dia anterior ao de sua exoneração.

Maria Lydia do Sacramento — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Capitão Necéas da Silva Gusmão. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Caruarú para mandar passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Manoel Gomes Manhonça.— Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Bacharel Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.— A Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 983—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Clementino Philomeno Accioly, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ducvid Wornong, por embriaguez.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco de Assis, como vagabundo desordeiro, Augusto Floriano dos Santos e Luiz Antonio Tavares, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, José Francisco da Silva, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do da freguezia da Varzea, Felismino de tal, alienado, até que tenha o conveniente destino.

Em 3 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de delegado do termo do Bom Jardim o Dr. Justino da Motta Silveira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

EXTERIOR

Noticias do Rio da Prata

Nas folhas da côrte, hontem vindas pelo vapor francez *Ville de Ceará*, encontrámos estes telegrammas:

Buenos Ayres, 30 de Julho.

O Dr. Davilla, director da *Prensa*, partio para a Europa.

Regressou a esta capital o Dr. Joaquim Nabuco.

Fundou-se uma sociedade para a organisação da exposição universal que aqui deve realizar-se em 1890.

O intendente municipal vai fundar uma associação cooperativa com o fim de fazer baixar o preço da carne.

— 30 de Julho.

O Dr. Lobos assumio a direcção da *Prensa*.

Montevidéo, 30 de Julho.

O Sr. Murray foi nomeado ministro dos Estados Unidos no Paraguay e no Uruguay.

Chegou a esta capital o Dr. Souza Bandeira, ex-presidente da provincia de Mato Grosso.

Chegou a este porto o encouraçado peruano *Lima*.

A policia mandou fechar o Club de Tiro.

— 30 de Julho.

Falla-se que haverá aqui um *meeting* para protestar contra a projectada conspiração.

Buenos-Ayres, 31 de Julho.

A imprensa vai offerecer, na sexta-feira, um banquete ao Dr. Joaquim Nabuco.

O Dr. Berdier foi nomeado inspector sanitario, permanente, no Rio de Janeiro.

— 31 de Julho.

A liquidação da bolsa fez-se facilmente apezar das differenças importarem em 15 milhões de pesos.

Continúa na camara dos deputados a discussão dos projectos financeiros do ministro Varela; o deputado Escalante combate a constituição de um fundo de garantia.

Falleceu o Dr. Delcorril.

Montevidéo, 31 de Julho.

Continúam as pesquizas da policia com relação á projectada conspiração, tendo sido feitas muitas prisões.

Falleceu o Sr. Wilson, consul inglez nesta capital.

Buenos-Ayres, 1 de Agosto.

Por noticias recebidas de S. Fernando sabe-se que o rio que por alli passa sahio do leito, inundando parte da cidade; os estragos são consideraveis.

No Rosario descarrillou um trem de passageiros, de que resultaram estragos materiaes e contusões de pequena gravidade.

Continuou na camara dos deputados a discussão dos projectos do ministro da fazenda, Varella. E' certa a adopção desses projectos.

— 1 de Agosto.

Deram-se aqui, hoje, oito casos de pneumonia

Foi commutada na pena de galés a de morte que havia sido proferida contra o ex-cura de Olivarria, Castro Rodriguez.

Montevidéo, 1 de Agosto.

Cinco das pessoas presas como complices da conspiração foram postas á disposição do respectivo juiz afim de serem processadas.

Foi preso o engenheiro Cabrera, indigitado chefe da conspiração.

Acha-se enfermo o ministro brazileiro Ponte Ribeiro.

Está suspensa a publicação do periodico *O Brazil*.

Tem augmentado a epidemia de diphteria.

Buenos-Ayres, 2 de Julho.

O governo contractou com a Companhia Dragadora Argentina os estudos hidrographicos do rio Uruguay.

Está grassando a variola em Mendoza.

Montevidéo, 2 de Julho.

Os brazileiros aqui residentes offereceram um banquete ao Dr. Joaquim Nabuco.

Foi collocada a primeira pedra para a edificação do asylo de orphãos.

Buenos-Ayres, 3 de Agosto.

Dous mil marinheiros da Boca do Riachuelo fizeram parede.

Foram distribuidas as medalhas commemorativas da expedição ao Chaco.

Em Mendoza tem augmentado a diphteria.

A camara dos deputados approrou os projectos do ministro da fazenda e a creação de uma Alfandega em La Plata.

Montevidéo, 3 de Agosto.

O partido colorado aceita a candidatura do Sr. Herrera y Obes para presidente da republica.

Acha-se gravemente enfermo o presidente do senado.

Buenos Ayres, 4 de Agosto.

Joaquim Nabuco visitou La Plata.

A canhoneira franceza *Etoile* parte brevemente para o Rio de Janeiro.

Prepara-se uma manifestação ao Dr. Davila.

O ministerio argentino aceita a arbitragem na questão do territorio das Missões.

Montevidéo, 4 de Agosto.

Foi preso em Buenos-Ayres o Sr. Honero, presidente do Club do Tiro. Falla-se no desterro de todos os conspiradores presos

O Sr. Casey foi eleito presidente do Banco Nacional do Uruguay.

Vai realizar-se um torneio de esgrima entre atiradores argentinos e orientaes.

Continúa gravemente enfermo o presidente do senado.

Noticias da Europa

O paquete francez *Nerthe*, chegado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam a 28 de Julho ultimo, adiantando seis dias ás trazidas pelo inglez *Atrato*.

Eis algumas das noticias de que foi elle portador, e que depois completaremos:

Hespanha

Sobre este paiz escreve em 28 de Julho o nosso correspondente Lisbôa:

— Parece que as preoccupações dos politicos liberaes em Hespanha são de realizarem uma reconciliação dos elementos divergentes, e de reconstituirem a unidade do partido, rôta durante a ultima sessão legislativa.

Julga-se que a principal condição para isso é a chefia indiscutivel por todos, de Sagasta.

Alguns homens politicos desaffectos á actual situação, confessam que a conspiração, que nas ultimas sessões produziram as lamentaveis scenas parlamentares, a que me tenho referido, podia dar-se como vencida com a esperança de um accordo entre os liberaes e a formação de d'um ministerio de conciliação com os Srs. Alfonso Quartinez Jovellar e Quartinez Sampaio.

Diz-se que se o Sr. Gamazo ainda não está ao lado do governo, bem depressa se collocará, separando-se em todo o caso da conspiracão

Caso se formasse um ministerio de conciliação, o general Lopez Dominguez acceitaria a pasta da guerra.

O que se dá como certo, no meio de todas as supposições, é o fraccionamento, senão o aniquilamento da ultima conspiração parlamentar.

— Se a politica parece querer entrar em um periodo mais normal, o credito financeiro do paiz começa accentuar uma baixa que assusta os especialistas.

« Esta baixa, diz [illegible] jornal madrileno, não obedece a faltas [illegible] ordem publica, como querem fazer [illegible] ministeriaes; mas sim [illegible] devida publica e á difficil situação do Banco de Hespanha que reflecte na depreciação de 4 % externo, que apezar do subido preço a que estão os francos vem a Madrid e a Barcelona solicitar compradores.

« O dia, continua o mesmo periodico, de um grande conflicto está proximo. Se não se usar remedio energico e de efficaz correctivo para o mal, o *proximo vencimento do coupon de Outubro será ruinosissimo* ».

— A rainha regente solemnisou o dia santo do seu nome com um acto de clemencia, que salvou a vida a muitos desgraçados.

A augusta senhora concedeu por sua propria e generosa iniciativa, o indulto aos condemnados á morte, por motivo de um horrivel crime perpetrado em Nava de Roa.

A pena foi commutada em prisão perpetua.

— O eminente poeta Zorrilla sahio de Granada para Cordova, onde teve brilhante recepção. Nas janellas dos edificios das ruas do transito da estação para o hotel da Suissa, viam-se celebres e innumeras damas que lançavam flores sobre a carruagem que conduzia o Zorrilla.

— Ha poucos dias chegaram a Paris os operarios hespanhóes, que, a expensas do ministerio das obras publicas, alli vão estudar a Exposição Universal.

O delegado geral, o Sr. Lopez, permittio-lhes a entrada gratis na Exposição.

O consul hespanhol em Paris recebeu os operarios e prestou-lhes o seu concurso, obedecendo a instrucções superiores.

— Dizem de Paris que a rainha Izabel de Hespanha partirá para as aguas de Schlandgenbad (Nassau) a tratar das dôres sciaticas. Demorar-se-ha na Haya, fazendo uma pequena viagem na Hollanda antes de se installar em Schlangenbad. Depois da cura irá a Munick, voltando a Paris em Outubro.

O infante D. Antonio espera-se em Paris o regresso da infanta D. Eulalia.

— O governo do reino visinho decidio mandar fazer nova edição correcta do codigo civil.

— Fallava-se, insistentemente, nestes ultimos dias em crise ministerial; comtudo os amigos do Sr. Canovas del Castilho asseguram que o actual governo continuará sem modificação até Novembro proximo, em cuja epocha se abrirão as côrtes para discutir e votar a lei do suffragio universal.

Os amigos do general Martinez Campos negam em absoluto que entre este e o Sr. Sagasta exista dissidencia de especie alguma.

Outras pessoas, porém, asseveram que se vai formar um ministerio de conciliação, sob a presidencia do Sr. Sagasta.

— Na madrugada de 25, na villa de Alcalá de Chisbert, provincia de Castellon, um grande numero de populares aos gritos de - Viva a republica—dirigio-se á repartição de pesos e medidas, apoderando-se dos fundos alli existentes, depois de cortar os fios telegraphicos.

O bando era capitaneado por um tal Vicente Rou Martorell, ex-cabecilha carlista, na ultima guerra civil, na qual alcançou o posto de coronel.

Ao saber-se d'isto em Madrid, os ministros reuniram-se em conselho. Alcalá de Chisbert é povoação de 6 000 habitantes e onde predomina o elemento carlista.

Depois do saque, o grupo fugio em direcção de Maestrazgo, perseguido pela guarda civil. O governador de Castellon sahio tambem em perseguição dos revoltados.

Os ultimos telegrammas recebidos em Madrid nada mais adiantam.

França

A academia das sciencias de Paris soube officialmente do attentado contra a vida de S. M. o Imperador do Brazil por uma carta que lhe dirigio o Sr. Barão de Teffé, informando-a em que circumstancias elle fôra perpetrado. O barão ajuntava que a popularidade que desfructa o Imperador e o amor que elle inspira ao seu povo são taes, que aquelle acto não se podia attribuir senão a um louco

Por proposta do presidente, o Sr. Desdoiseaux, a academia decidio que fosse enviada ao Imperador uma mensagem de felicitação.

* *

Começaram na bahia de Douarnenez as manobras da divisão couraçada da Mancha.

Na semana passada, e durante a noite de 18 para 19, doze torpedeiros apoiados pelos guarda-costas *Tempête* e *Tonnant*, fizeram reconhecimentos e exercicios em aguas francezas.

A's 3 da tarde do dia 23, a divisão do almirante De Boissoudy appareceu na bahia.

A' meia noite houve simulacro de combate e projecções electricas, que duraram até ás 2 da madrugada.

As manobras comprehenderam simulacros de bombardeamento dos fortes e das baterias estabelecidas no litoral, entre Toulon e Hyéres, bem como tentativas de desembarque nas praias vizinhas. O ataque será feito pela esquadra do contra-almirante O' Neilé, reforçada por onze torpedeiros da defeza mobil. Os fortes, as baterias e a costa serão defendidos por tropas mobilisadas.

O vice-almirante Duperré, prefeito maritimo, acompanhado pelo general Constan, dirigirá as operações da defeza do porto e littoral.

— O senado francez, constituido em supremo tribunal de justiça, pronunciará no dia 8 do proximo mez de Agosto a sentença no processo instaurado contra Boulanger.

A sentença será condemnatoria.

Disse o jornal *La Republique*, que a commissão do senado declarara nullos, no dia 27, os direitos civis dos réos Boulanger, Dillon e Rochefort, e que portanto não poderão estes ser legalmente eleitos.

Accrescenta que os seus bens serão confiscados, e pede ao governo que faça reunir quanto antes o conselho de guerra para julgar o general Boulanger pelas prevaricações de que é accusado.

Como é natural, os boulangistas ficaram furiosos com o artigo da *Republique*, e declaram em toda a parte que o procedimento do governo é indigno, o que prova o medo que lhes inspira o triumpho do general, triumpho inevitavel, a despeito de toda a guerra que lhe possam fazer.

Quanto á lucta eleitoral, de que são preludio as proximas eleições de conselheiros geraes, nada se tem passado de verdadeiramente extraordinario. Até agora, Boulanger não apresentou a sua candidatura para deputado provincial, por mais de 30 cantões. Como se vanglorion de sahir triumphante em 80 cantões, ainda lhe falta designar os outros 50, onde empenhará a lucta. Esta demora em fazer a escolha é interpretada como falta de segurança da parte do ex-general no seu triumpho.

Referindo se ainda ao famoso libello do Sr. de Beaurepaire, a *Presse* faz a seguinte revelação:

Dias depois da sua entrada no ministerio, o general Ferron, successor do general Boulanger, fallando com um official ácerca dos fundos secretos, disse-lhe as seguintes palavras:

« Conheces-me; fiz contar na minha presença a reserva. Nada faltava. Asseguro-te que se désse por algum desfalque, iria immediatamente denunciál-o. Não deixaria assim Boulanger. Mas tive de me inclinar, e de assignar o recibo. »

Eis o texto da circular que Boulanger enviou aos 80 cantões por onde se propõe candidato.

« Eleitores!

O ultimo acto da legislatura correspondeu, por parte da camara dos deputados a um ataque gravissimo ao suffragio universal; os mandata-

rios açambarcaram as direitas dos mandantes ; os que já hoje nada repre entam quizeram prohibir-vos que escolhesseis os homens que verdadeiramente representam as vossas aspirações e as vossas idéas.

Nunca tal cousa, nunca um facto tão monstruoso foi concebido em algum dos regimens, que até hoje se teem succedido.

Mas esse acto arbitrario não logrará perturbar-vos ; não é a interdicção incidindo sobre um homem, (porque a nova medida legislativa visa apenas um homem) que impedirá a nação de tornar publica a sua vontade soberana e de a impôr aos miseraveis que pretendem dictar-vos leis.

E' mister todavia protestar energicamente e sem delongas contra a odiosa violação do direito, que acaba de ser praticada.

Nesse proposito, o *Comité* republicano nacional decidia que eu proporia a minha candidatura de protesto ás eleições departamentaes, pelos conselhos geraes, ou de circumscripção, em 80 cantões. Este numero de 80 foi irrevogavelmente fixado.

Se, effectivamente, é necessario fazer ouvir desde já a voz do paiz, é igualmente necessario não comprometter a maioria nos conselhos geraes, e expor nos hiamos a esse perigo multiplicando o numero das candidaturas puramente de protesto.

Peço, pois, instantemente aos eleitores honrados de todas as facções, que querem levantar o paiz pela republica nacional, e condemnam a improbidade politica que reina, que me concedam os seus suffragios nas circumscripções que eu designar.

Desde já recuso qualquer candidatura que não seja das que eu houver designado.

Eleitores !

Este primeiro veredictum do povo será o preludio do grande triumpho, que, façam o que fizerem os nossos governantes, vem já proximo. Dentro em pouco, o bando, que deshonra o nosso paiz, será implacavelmente varrido, e estabelecida emfim a paz interna, a França poderá repousar em um governo reparador.

Viva a França !

Viva a republica nacional !

General Boulanger.

Londres, 18 de Julho de 1889. »

Não deixou de produzir grave impressão em França, entre os republicanos, a noticia de que o general Boulanger é proposto por 80 cantões na eleição prestes a realizar-se para os conselhos geraes.

Hesitou se a principio sobre se a lei, recentemente votada, que prohibe as candidaturas multiplas, era tambem applicavel ás eleições departamentaes, ou se sómente ás eleições legislativas.

De feito, o texto da lei, evidentemente redigido á pressa, não é assaz claro.

Tomado á lettra, parece que deve applicar-se a todas as eleições ; mas uma nota officiosa, que foi publicada, declara que o governo não admitte essa interpretação.

Portanto, serão admissiveis como legaes as 80 candidaturas do general. Mas, nem por isso, elle deixará de ser inelegivel. A lei de 10 de Agosto de 1871 exclue dos conselhos geraes os candidatos que não teem o seu domicilio no respectivo departamento, ou que n'elle não estão inscriptos nas matrizes das contribuições directas. Logo, o general, que não está nas condições exigidas, não é elegivel pelos 80 departamentos, o que naturalmente fará que os boulangistas clamem violentamente, accusando de violação do direito aquella exigencia da lei.

« A proposito do manifesto do general, que protesta perante o paiz contra a lei prohibitiva das candidaturas multiplas, a que chama um attentado contra o suffragio universal o *Journal des Débats* faz um interessante confronto, que é ao mesmo tempo um excellente argumento «ad hominem» contra o general.

Sem remontar muito na historia, o Sr. Boulanger devia lembrar-se de que algumas leis teem declarado inelegiveis certos cidadãos francezes em nome da razão de Estado. Não só aquelles cidadãos foram excluidos dos cargos publicos e privados dos postos que tinham no exercito, mas tambem deixou de ser respeitada, com respeito a elles, a vontade dos eleitores, isto é, o suffragio universal.

Devia recordar-se, por exemplo, que o duque d'Aumale foi privado do seu mandato de conselheiro geral de Oise, o que tem muito maior gravidade que a prohibição das candidaturas multiplas a quem só é elegivel por um departamento.

E conclue o *Journal des Debats* :

« Se o general Boulanger quer saber sob que regimen e em que época aquelle facto se passou,—foi no tempo em que elle era ministro da guerra e um dos principaes e mais ardentes executores dessas providencias de excepção. Tem talvez muito boas razões para esquecer a sua propria historia ; mas, nem toda a gente tem a memoria tão acanhada ou tão complacente. »

— Foram já demittidos 30 guardas fiscaes e agentes da assistencia publica por serem boulangistas.

O Sr. de Rochfort dirigio aos eleitores de Belleune uma proclamação em que declara aceitar a candidatura por aquelle circulo.

O Sr. Andrieux declara no seu manifesto eleitoral que pagará da sua algibeira os ordenados dos funccionarios publicos, que forem demittidos no circulo Foncalguier, até serem reintegrados nos seus cargos com promoção.

— O Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, recebendo o delegado que foi a Pariz tratar da questão financeira do Egypto, declarou que não é, por fórma alguma, hostil em principio á conversão ; mas julga que a Inglaterra traz á situação actual nenhum elemento que permitta á França modificar a sua attitude neste assumpto.

— Os revolucionarios reuniram-se ha dias em Paris, em dous congressos para discutirem as suas theorias.

Os possibilistas teriam entrado em accordo com os marxistas, mas estes recusaram desdenhosamente deliberar com elles.

A commissão executiva da municipalidade de Paris tentou realisar o que os mais conciliadores não tinham conseguido.

Convidou os delegados operarios, membros dos dous congressos, a um beberete offerecido no Hotel de Ville.

Os operarios assistiram á bebida, mas conservaram os odios e as divergencias, e não houve meio de conciliar os possibilistas e os marxistas, que só tornarão a estar de accordo no dia em que uma conflagração geral lhes permittir tentarem pôr em execução alguma das suas extravagantes idéas contra... o burguez.

A opinião publica, porém, não vio com bons olhos o acolhimento feito pela municipalidade de Paris aos revolucionarios, porque esse acolhimento recordava os mais tristes dias das discordias politicas da França e dava azo a que se podesse pensar na eventualidade de novas lutas sociaes.

— Estava definitivamente fixada para o dia 8 de Agosto a abertura do supremo tribunal de justiça.

— A candidatura do general Boulanger aos conselhos geraes foi apresentada em 92 cantões.

Suissa

O congresso de Lucerna contra a escravatura foi adiado *sine die*

Consta porém que se reunirá em Setembro ou Outubro proximo.

— Uma circular do cardeal Lavigerie participa o adiamento da reunião do congresso de Lucerna contra a escravatura, reunião que estava marcada para a primeira semana de Agosto.

Na circular é allegado pelo cardeal o motivo de que soube que muitos homens notaveis da França não poderiam assistir ao congresso na epocha fixada, por causa da proximidade das eleições geraes em que estão empenhados.

— Dizem de Berne que o governo allemão denunciou o convenio que respeita aos estrangeiros residentes na Suissa.

Esta convenção só termina em 1890.

A Allemanha antecipou-se para vencer a sua pendencia com a Suissa.

Veremos o que fará a Europa se fôr chamado a intervir neste pleito.

Italia

Em consequencia de uma carta publicada no *Secolo* pelo deputado italiano Cavallotti, contra o Sr. Crispi, e a imprensa subvencionada, o Sr. Pruiso Levi, director da *Riforma*, e muito dedicado ao ministro, provocou a um duello o deputado democrata, apezar de ser seu amigo intimo.

O official garibaldino, Sr. [illegible] redactor da *Capitale*, [illegible] monstrar que o deputado Cava[illegible] reparação alguma ao director [illegible]

Deste artigo resultou haver um duello a sabre entre o Sr. Pruiso Levi e Bizzoni, o qual ficou gravemente ferido na cabeça.

Santa Sé

O papa acaba de dar uma prova de sympathia á França, insistindo com o bispo de Grenoble, a quem fez chamar a Roma, para que aceite o importante lugar de patriarcha de Jerusalem, até hoje occupado por prelados italianos.

O bispo de Gronoble aceitou.

Alguns jornaes de Paris, referindo as instancias do pontifice, consagram lhe palavras muito affectuosas.

Telegrapham de Berlim á *Gazeta de Colonia* que nas espheras politicas allemãs ninguem toma a sério a noticia de que o pontifice tenciona deixar Roma e a Italia.

Um correspondente italiano refere que, por motivo destes boatos, o Vaticano está sendo objecto de uma vigilancia especial ; consta que em Roma se receia que Leão XIII fuja disfarçado.

As correspondencias de Roma continuam, porém, a dar como possivel, em dadas hypotheses a sahida do papa do Vaticano.

O *Figaro* conta que um seu informador, tendo observado a um cardeal que a apparente tranquillidade interna da residencia pontificia parecia desmentir os projectos de emigração em que tanto se fallava, ouvio do purpurado esta resposta significativa.

— O periodo de agitação terminou, porque o papa tomou uma resolução irrevogavel. Agora, só resta esperar os acontecimentos. Explica-se todavia, que essa *resolução irrevogavel* não é motivada, como se quiz suppor a principio, pelo desgosto que causou a Leão XIII a erecção do monumento a Giordano Bruno e pelo seu receio de novas affrontas dos radicaes italianos. Dos perigos da guerra é que elle se teme.

Segundo o correspondente do *Matin*, o nuncio apostolico em Vienna, monsenhor Galimberti, enviou ha pouco tempo ao Vaticano um officio confidencial asseverando que a guerra estava a pique de rebentar, e que seria n'ella envolvida a Italia.

Como monsenhor Galimberti priva muito com a chancellaria allemã Leão XIII deu-lhe credito, e trata de tomar as suas providencias para se não achar pessoalmente á mercê dos vencedores da futura campanha. Entretanto, é de crer que os seus projectos de emigração não se realisem senão quando forem absolutamente justificados, porque a sahida do Vaticano é, em todo o caso, uma aventura.

INTERIOR

Noticias do sul do Imperio

Rio Grande do Sul

Datas até 23 de Julho :

— Deu-se na Cachoeira um lamentavel conflicto entre os Srs. João Alberto de Souza, Antonio José Porto da Fontoura e Affonso Fontoura

Encontrando-se o primeiro com o ultimo trocaram phrases amargas, por motivos particulares. Interveio o Sr. Antonio José Porto, e azedando-se mais as expressões, o Sr. João Alberto lançou mão de uma faca, que comsigo trazia, e fez profundo ferimento em Antonio José, do lado esquerdo do peito.

Em defesa de seu irmão, Affonso tirou da bengala de seu uso um estoque com que ferio João Alberto na parte direita do peito.

Com o comparecimento e intervenção de varias pessoas, separaram-se os tres, sendo os feridos conduzidos para suas casas.

Logo depois da lamentavel occurrencia, compareceram os Srs. tenentes João de Mello e Liberato Vieira da Cunha, delegado e subdelegado, fazendo-se de prompto o auto de corpo de delicto nos offendidos, cujos ferimentos foram julgados graves.

— Na manhã de 17 foi assentada, no porto da Caieira, a primeira estaca para os estudos do traçado da estrada de ferro de Taquary á Estrella.

Vai ser tambem estudado o porto denominado —do Marcellino, para ser escolhido dentre os dous o que melhores vantagens offerecer.

— Falleceram : na capital, D. Sylvana F. dos Santos Penna ; em Bagé, Francisco Fernandes de Mesquita ; em S. José do Norte, D. Mathilde dos Santos Braga, e em Santa Victoria, o Dr. Manoel Senna da Costa Feitosa.

Santa Catharina

Datas até 31 de Julho :

Falleceram, na capital, Armindo Antunes e João Alvim Richer.

Paraná

Datas até 30 de Julho :

As noticias são de interesse local.

S. Paulo

Datas até 3 de Agosto :

As folhas nada referem de importancia

Na Côrte foram publicados os seguintes telegrammas :

S. Paulo, 30 de Julho.

Hoje de madrugada foi arrombada uma janella do convento do Carmo. Os ladrões roubaram muita prata, ouro e paramentos avaliados em 5:000$000 ; passaram depois para a igreja da Ordem Terceira, onde debalde tentaram arrombar a casa forte, que guarda mais de 30:000$000 em valores. A maneira pela qual foi praticado o crime faz crer que os ladrões conheciam as duas igrejas e sabiam onde eram guardadas as chaves.

Sahiram pelo portão da rua da Bôa Morte, cuja chave estava guardada na igreja. O chefe de policia fez minucioso exame nas duas igrejas e ordenou que se procedesse a corpo de delicto. Dous urbanos, que rondavam as ruas do Carmo e da Bôa Morte, foram presos.

O Banco da Lavoura reelegeu a sua directoria.

O *Diario da Tarde*, de Santos, passa a ser propriedade dos Srs. Pedro Braga & C.

Partiram hoje para essa cidade 156 immigrantes italianos que pediram repatriação. Ao embarque compareceu uma commissão presidida pelo Dr. Climaco Barbosa e muitos italianos com banda de musica.

Falleceu, em Santos, o negociante Henrique José Rodrigues.

S. Paulo, 31 de Julho :

Relativamente ao desfalque encontrado na collectoria de Pirassununga, diz o *Jornal de Campinas*, que o collector Sebastião A. Antunes desappareceu ha trez dias, sendo calculado o alcance em cerca de 900$000 ; consta tambem ter-se verificado desfalque na provincial.

Falleceu, em Campinas, D. Anna da Rocha Ghirlanda.

Em Taubaté houve uma reunião conservadora, na qual foi acclamado chefe o Dr. Paula Toledo e escolhido candidato á Assembléa Geral o Barão de Santa Branca.

Estão terminadas as magnificas pinturas do tecto e paredes da igreja da Sé, feitas pelo scenographo Rossi e pintor paulista Almeida Junior.

Deu-se o desabamento de uma barreira hontem na avenida Ypiranga, occasionando a morte de um trabalhador e ferimentos graves em outro.

O *Diario de Noticias* entrou hoje em seu terceiro anno. Em casa de um dos proprietarios um grupo de amigos e collegas festejou esta data, havendo um profuso copo d'agua em que se trocaram enthusiasticos brindes.

A policia prendeu em Santos dous gatunos autores do roubo da burra commettido ha dous dias nesta capital ; já haviam feito naquella cidade um grande roubo de fazendas.

Hontem fez beneficio o actor Guilherme da Silveira, com o drama *A Cabana do Pai Thomaz* ; houve enchente e muitos applausos. Do camarote do *Diario Mercantil*, fallaram diversos oradores e foi recitada uma poesia.

Rio de Janeiro

Datas até 5 de Agosto :

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 30 de Julho :

« Hontem, ás 2 horas da tarde, reunio-se no paço da cidade e sob a presidencia de S. M. o Imperador, a commissão incumbida de organisar o projecto do codigo civil brazileiro.

« Estiveram presentes os Srs. ministro da justiça, senador Dantas, conselheiro Olegario, Silva Costa e Coelho Rodrigues, deixando de comparecer, por justos motivos, os Srs. conselheiros Barão do Sobral e Affonso Penna.

« Foram apresentados e discutidos os indices dos capitulos relativos á parte geral, direito das cousas, direito das obrigações e de familia.

« No impedimento do Sr. conselheiro Affonso [illegible] tomou a si o trabalho [illegible] relativo ao direito das successões. S. Exc. [illegible] conveniencia de fazer cada um dos membros da commissão uma exposição dos diversos assumptos a elles distribuidos para, em vista [illegible], liberar-se sobre a forma porque cada uma das partes do codigo deve ser desenvolvida. Assim se venceu.

« S. M. o Imperador levantou a sessão ás 4 1/2 horas da tarde, ficando de designar opportunamente o dia para a terceira conferencia ».

— Lemos na mesma folha de 1º de Agosto :

« Publicamos hoje, na nossa secção commercial, a acta da conferencia que houve hontem em uma das salas do thesouro nacional, entre o Sr. ministro da fazenda e os presidentes da Associação Commercial e dos Bancos desta praça, no intuito de promover-se a creação entre nós de uma instituição analoga ás que existem em alguns importantes centros commerciaes e são conhecidas pela denominação de *Clearing-houses*.

« As *Clearing-houses*, salas de compensação ou centros de liquidação, são lugares onde diariamente se reunem os representantes de limitado numero de bancos e banqueiros para trocar entre si os cheques, letras ou ordens, passadas contra elles e tambem os que o são contra outros bancos e banqueiros seus freguezes ; por meio desta troca compensam-se os debitos e creditos geraes.

« Vê-se, pois, que o fim de semelhantes instituições é poupar tempo, trabalho, e, principalmente, o numerario.

« Creadas por iniciativa individual e para satisfazer necessidades que a pratica demonstrára, as *clearing houses* tornaram-se em curto praso poderosos auxiliares da rapidez e desenvolvimento das transacções mercantis.

« A praça do Rio de Janeiro tem já movimento bastante consideravel para aconselhar a adopção deste engenhoso modo de economisar o meio circulante. O emprego dos cheques vai tambem generalisando-se como meio rapido e seguro de effectuar pagamentos, sem a necessidade da demorada, enfadonha, ás vezes arriscada operação de contar-se grande quantidade de notas do thesouro ou de banco.

« Acha-se portanto, a nossa praça nas condições de utilisar-se da instituição dos centros de liquidação.

« Promovendo sua creação, mostra o Sr. ministro da fazenda intuição clara dos deveres do seu elevado cargo, não se limitando a ser apenas ministro do thesouro, mas procurando fomentar o desenvolvimento commercial e industrial do paiz, manancial das rendas e da prosperidade publica.

« São por tal modo obvias as vantagens da instituição, que estamos certos de que, á iniciativa aconselhada pelo Sr. ministro da fazenda corresponderá breve realisação. Já temos praticamente, como ensaio, o systema da troca de cheques ; falta sómente dar-lhe regularidade e desenvolvimento : disto está incumbida uma commissão que hontem mesmo ficou constituida ».

— Lê-se na mesma folha de 2 :

« Tendo sido presente ao ministerio da agricultura o parecer da commissão nomeada pela presidencia do Maranhão para estudar o meio de levar a effeito o estabelecimento de nucleos coloniaes naquella provincia, fez o mesmo ministerio saber á referida presidencia que o governo imperial, tomando em consideração o mencionado parecer, providenciará opportunamente ácerca do objecto, mandando verificar a existencia de terras devolutas que se prestem áquelle fim, antes de autorisar a acquisição das de dominio particular.

« A provincia do Maranhão foi contemplada pela lei do orçamento vigente com o credito de 300:000$, applicavel aos serviços da immigração e colonisação nacional. Todas as outras provincias, sem excepção de nenhuma, foram proporcionalmente attendidas na distribuição da valiosa verba destinada áquelles serviços. A intenção não poderia ter sido mais generosa. Na discussão da lei, porém, ficou bem patente que as quotas distribuidas a algumas provincias poderiam applicar-se á viação interna e a outros serviços, não sendo para deduzir do texto legal que immigrantes hajam de ser enviados para Goyaz, para Matto-Grosso, para o Piauhy, para o Rio-Grande do Norte, para aquellas provincias emfim que, pelas suas condições economicas, não podem actualmente assegurar ás levas de estrangeiros collocação prompta e remuneradora.

« Desde que a nova lei entrou em execução, fizemos sentir quão difficil seria organisar o serviço da immigração em provincias onde ao mesmo serviço faltasse todo a experiencia. A administração conhecia bem esta grande difficuldade e tem-n'a experimentado praticamente. Nos sete mezes, que a lei conta de execução, apenas em Pernambuco, de entre todas as provincias do norte, foi escolhido e adquirido o sitio destinado ao seu primeiro nucleo colonial. Em todas as outras provincias nada está feito nem aquelle praso é nimiamente dilatado para semelhante organisação.

« A este respeito ponderaremos, como por vezes temos feito, que melhor será caminhar nisto com todo o vagar e grande prudencia a aventurar a tentativa a mallogro que acarrete descredito a todo o serviço da immigração no Imperio. Nucleos, que venham a ser fundados no norte, é essencial que sejam postos debaixo do regimen de favores especiaes e por todo o tempo necessario á formação definitiva de elementos que lhes assegurem vida propria e independente da tutela official. Emigração para o norte não poderá realizar-se em outras condições ».

— Lê-se ainda na citada folha de 4 :

« Foi hontem trocada em Montevidéo a convenção sanitaria, firmada nesta cidade no mez de Novembro de 1887.

« Assim é ella hoje lei para as Republicas Argentina e do Uruguay e para o Brazil e tambem para o Chile, Perú e Paraguay, que a ella adheriram.

« Os outros paizes sul americanos só esperavam a troca das ratificações para prestarem a sua adhesão.

« No Congresso de Washington vai tratar-se da adopção de uma lei sanitaria para toda a America e sendo a convenção feita nesta cidade, na opinião dos competentes, a ultima expressão da sciencia em materia de prophylaxia internacional, nella sem duvida se baseará a proposta que tem de ser apresentada.

« A convenção que tantos beneficios trará á America foi firmada por tres plenipotenciarios — um delles o Barão de Cotegipe, que infelizmente já não existe, os outros os Srs. D. Henrique Moreno e D. Carlos Ramirez.

« Os medicos que nella prestaram serviços foram : por parte da Republica Argentina, Drs. José M. Artigneta e J. Susini : pela do Uruguay, Arechavaleta e Elias Regules ; pela do Brazil o conselheiro Dr. Nuno de Andrade e os Drs. João Baptista de Lacerda e Araujo Góes.

« Foi um acto internacional de grande alcance futuro, sendo dignos de louvor todos os que para elle collaboraram. »

— Em 5 as folhas publicaram este resultado da eleição senatorial :

1	Conselheiro Eduardo de Andrade Pinto	5613
2	Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	5197
3	Dr. Manoel Rodrigues Peixoto	4679
	Conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves	3926
	Conselheiro Carlos Frederico Castrioto	3430
	Conselheiro Antonio da Rocha Fernandes Leão	3303
	Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho	1469
	Conselheiro Domingos de Andrade Figueira	1363
	Domingos Theodoro de Azevedo	1136
	Augusto de Souza Brandão (B. de Cantagallo)	955
	Dr. Pedro D. Gordilho Paes Leme	93
	Visconde de Jary	70

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 28 DE JULHO

Celebrou-se hontem na igreja da Encarnação, desta capital, a missa em acção de graças por ter ficado incolume do attentado, de que ia sendo victima, S. M. o Imperador do Brazil.

Assistio a este acto religioso, alem de todo o pessoal diplomatico e consular brazileiro, o ministro dos negocios estrangeiros, condes de Franco e Penha Longa, Pinheiro Chagas, alguns membros da imprensa e pessoas que, directa ou indirectamente, teem relações de amisade ou de interesses com o Brazil.

Durante a missa, que foi rezada pelo Revd. desembargador Garcia Diniz, tocou uma orchestra da Associação 24 de Junho e cantaram motetos as creanças da Escola Providencia. O Sr. conde de Franco entregou a esmola de 100$000 fortes para a Sociedade de Beneficencia Brazileira.

A concurrencia era muito numerosa e selecta.

Finda a ceremonia religiosa todos os assistentes foram comprimentar o digno ministro do Brazil nesta corte. Os Srs. Conde de Franco, João Vieira da Silva e Paulo Porto Alegre em nome da Sociedade Beneficencia Brazileira, dirigiram-se depois a casa do Sr. conselheiro Barros Gomes ministro dos estrangeiros para lhe agradecerem a sua comparencia.

Tem causado estranheza aqui a demora que tem havido em conhecer-se, ao certo, o nome do miseravel, que attentou contra a preciosa existencia do Sr. D. Pedro II.

Ha dous ou tres dias, porém, sabe-se por um telegramma official do Rio de Janeiro que o seu nome é *Adriano Augusto do Valle*, embora ainda se não conheçam em Portugal as circumstancias e promenores do attentado. Aguardam-se cartas e jornaes

Adriano Augusto do Valle é natural de Caminha e filho de Adriano Francisco Augusto do Valle e de Isabel Martins Rua ; tem 21 annos e é caixeiro. O pai tem 45 annos e faz a escripta em diversos estabelecimentos commerciaes. Ambos residem ha annos no Rio de Janeiro. O autor do attentado viveu com a mãi em Caminha.

São estas as informações vindas hontem de Vianna pelo telegrapho.

Uma folha da manhã diz que o pai de Adriano é conhecido em Caminha pela alcunha de *Cenito* e sua mãi é filha d'um negociante tambem conhecido por alcunha—*Major*.

O mesmo jornal accrescenta :

« Adriano do Valle foi, durante alguns annos, recebedor da comarca de Caminha. Uma vez vio-se alcançado para com a fazenda publica na quantia de 900$000 approximadamente. Essa quantia foi paga pelo pai.

« Depois disto, ha perto de quinze annos, é que Adriano do Valle deixou o emprego, e resolveu embarcar para o Brazil, deixando a mulher, duas filhas e um filho entregues aos cuidados de um medico da localidade, e que era seu amigo.

« Durante muito tempo, mandou elle á mulher uma mesada de 36$000, para sustento della e educação dos filhos.

« Logo que o filho chegou á idade de poder trabalhar, embarcou tambem com destino ao Brazil, tencionando ir para outra terra e não para o Rio de Janeiro, onde o pai se achava.

« Este, quando soube da chegada alli do filho, foi ter com elle, dissuadindo-o de sahir da capital, e instando para que ficasse a viver na sua companhia. O rapaz, muito instado, accedeu. Foi então que elle fez ao pai as mais lamentaveis revelações sobre o procedimento irregular da mãi, que mantinha relações com o medico.

« Ao saber aquillo, Adriano do Valle teve um immenso desgosto, e desde então suspendeu as mesadas que enviava á familia. Esta suspensão principiou ha perto de um anno, que foi a época em que o filho chegou ao Rio de Janeiro.

« Durante todo o tempo que Adriano do Valle viveu em Caminha, era muito estimado. Reconhecido como um dos rapazes mais intelligentes da terra, era a elle que se dirigiam sempre os capitães dos navios, quando precisavam de resolver quaesquer contas. Além de ser intelligente, tinha outras qualidades que o tornavam muito sympathico e bemquisto de todas as pessoas que o conheciam. O vicio do jogo e o amor pela vida airada, porém, absorviam-lhe todas as suas economias, e foi ainda o jogo quem o levou a desviar dos cofres publicos a somma em que se alcançou.

« Consta-nos que o autor do attentado tem um irmão, que, durante algum tempo, fôra tambem escrivão de direito no Cartaxo, (se nos não enganamos) e contra o qual foi em tempo levantado um processo, sendo demittido do lugar mas, mais tarde reintegrado.

« O pai esteve por essa occasião muito tempo em Lisboa, solicitando dos influentes do partido regenerador, que então estava no poder, essa reintegração, que afinal obteve. »

Estas informações foram colhidas pelo *Tempo*.

Adriano Augusto do Valle nasceu em Caminha a 3 de Novembro de 1868 ; consta em Vienna que o seu comportamento naquella cidade não tem sido muito regular (diz outro telegramma que hontem publicava o *Dia*). O pai é natural de S. Pedro da Torre, conselho de Valença, filho de Antonio José do Valle, 2º official da Alfandega e de D. Maria de Castro, já fallecidos. A mãi é filha do finado negociante de Caminha Antonio Martins Rua.

No jornal *As Novidades*, de hontem á noite, vem mais os seguintes pormenores :

« O pai de Adriano do Valle, o thesoureiro da Alfandega de Valença, era um politico muito influente na localidade, e a elle quasi todas as pessoas de Valença dévem a sua posição e empregos, para o que vinha amiudadas vezes á Lisboa.

« Ha uns oito annos que falleceu estando já aposentado.

« Adriano Francisco do Valle era muito estimado em Caminha, onde foi devéras sentida a sua partida para o Rio de Janeiro.

« Não havia uma unica pessoa necessitada que se chegasse junto d'elle que não fosse contemplada com alguma esmola. Gastava muito e tinha no rio Minho um escaler perfeitamente equipado com seis homens, a quem deu fardamento, onde costumava passear e dar as suas festas a alguns amigos mais intimos. »

O mesmo jornal publicava no seu numero de de hontem o seguinte telegramma da *ultima hora*:

Valença, 27, ás 10 h. e 30 m. da m. — A' redacção das *Novidades*—Lisboa :

« Adriano Francisco Augusto do Valle, actualmente residente no Rio de Janeiro, é natural de Valença do Minho e tem 44 annos de idade. E' filho de Antonio José do Valle, segundo official reformado da Alfandega, e de Maria de Castro, ambos já fallecidos. Casou nesta villa com D. Isabel Martins Rua, filha do fallecido negociante Antonio Martins Rua. Deste matrimonio houve duas filhas, que aqui residem com a mãi, e um filho, de nome Adriano Augusto do Valle, residente actualmente no rio de Janeiro. O seu comportamento (do pai) foi aqui regular e, segundo me informam, supprimio no Brasil o sobrenome de Francisco. Era aqui despachante de navios e preposto do recebedor da comarca.

« Por lhe ter sido encontrado um alcance que, na qualidade de fiador, teve o pai de pagar, retirou para o Rio, onde constituio nova familia. Era de boa apparencia, trabalhador, intelligente, de genio alegre, mas um tanto gastador. Do comportamento do filho, Adriano Augusto do Valle, nascido n'esta villa em 3 de Novembro de 1868, nada posso dizer, por ter ido para o Rio de Janeiro em 1883, e ser então de menor idade.

« Consta que o seu comportamento n'aquella cidade tem sido irregular. »

E accrescenta a redacção :

« Este telegramma acentúa perfeitamente a confusão entre os dous Adrianos, pai e filho. Tendo o pai, como alli se diz, supprimido o appellido de Francisco, o nome de Adriano Augusto do Valle é hoje usado por um e por outro.

— No *Diario do Governo* vinha hontem uma portaria em que se manda declarar que o governo portuguez não reconhece a legitimidade da companhia ingleza intitulada *Ophir and Manica Mining Company*, organisada em Londres para explorar diversos jazigos no territorio de Moçambique e que a concessão feita por decreto de 12 de Fevereiro de 1884 foi declarada caduca pelo decreto de 20 de Dezembro de 1888.

Eis o texto da portaria, que naturalmente vai dar lugar a outra campanha de diatribes pagas a tanto por linha nas folhas inglezas contra nós, como resultou da rescisão do contracto da companhia de ferro de Lourenço Marques á fronteira do Transwal :

« Constando extra-officialmente ao governo portuguez que uma empreza, denominada *Companhia de Manica Ophir* celebrára ha dias, em Londres, a sua primeira assembléa geral, e tratara de assumptos relativos á concessão decretada em 12 de Fevereiro de 1884, já declarada caduca pelo decreto de 20 de Dezembro de 1888, pelo qual foram cedidas á companhia de Moçambique as minas, a que se referia o alludido decreto de 12 de Fevereiro de 1884 : manda sua magestade el-rei, pela secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, communicar á dita companhia de Moçambique, para os devidos effeitos, que :

« 1.º O governo de sua magestade não reconheceu, nem póde reconhecer a indicada *Companhia de Manica Ophir* ;

« 2.º As concessões a que, segundo consta, houve referencia na dita assembléa geral, são as que designa o decreto de 20 de Dezembro de 1888, feitas á Companhia de Moçambique ;

« 3.º A concessão feita por decreto de 12 de Fevereiro de 1884, está para todos os effeitos, declarada caduca pelo já referido decreto de 20 de Dezembro de 1888 ;

« 4.º O governo portuguez não toma, nem acceita responsabilidade alguma por actos da mencionada *Companhia de Manica Ophir*, ou pelos de qualquer outra que não tenha obtido concessão directamente do governo, ou que proceda por virtude de contracto, qualquer que seja a denominação e o titulo d'este, que o governo préviamente não tenha autorisado. »

Ninguem, entre nós, póde deixar de applaudir esta portaria.

Representa a continuação do correctissimo procedimento do governo na grave questão de Lourenço Marques, em que elle tem sabido proceder de um modo tal, que tem para a melhor parte da imprensa estrangeira, e que obrigou, dentro do paiz, os proprios adversarios politicos a applaudirem-na ou quando menos, a encontrarem-se no silencio de quem não póde reprovar um acto dos seus contrarios.

A concessão feita em 1884 á *Companhia de Ophir* tinha já caducado.

Apezar disso a assembléa d'aquella companhia reunio-se ultimamente em Londres para tratar d'essa concessão, que realmente havia caducado.

A portaria tem por fim dar a maior publicidade ao facto de ter caducado para todos os effeitos a referida companhia, e accentuar bem que a posição do governo continúa a ser digna, defendendo os nossos direitos e a conservar intemeratos os nossos brios de nação pequena mas honrada e forte, porque, no concerto das nações, a honradez é uma força.

— Removeram-se as negociações entre Portugal e a Santa Sé para se determinarem e fixarem definitivamente os limites de acção do padroado portuguez na Africa.

— Não ha recepção solemne no paço da Ajuda no dia 31 do corrente, anniversario do juramento da carta constitucional.

A familia real continua em Cintra. Ficou adiada a recepção em audiencia solemne do novo ministro dos Estados Unidos que naquelle paço se havia de realisar.

El-rei sae de carruagem a passeio, frequentes vezes ; mas tem uma fraqueza geral que lhe não permitte andar a pé, senão encostado a duas pessoas.

Seu irmão, o Sr. infante D. Augusto, que para alli fôra convallescer, tem sahido muitas vezes de carruagem com sua cunhada a Sra. D Maria Pia. Diz-se que S. A. é esperado brevemente em Vigo, d'onde parece que se dirigirá ao sitio da Mondariz, na Galliza, cujas aguas thermaes estão sendo cada vez mais concorridas.

— Trabalha-se na formação de uma companhia de commercio e navegação para Macau, India e Timor.

A companhia tem principalmente em vista estabelecer relações directas entre Portugal e as nossas possessões do Oriente, sobre tudo no que respeita ao commercio de café de Timor, de excellente qualidade, actualmente na mão dos hollandezes, que o lotam como o café das suas colonias, muito inferior ao nosso, dando a esta mistura a procedencia deste.

Consta que o capital é 1,000 contos de réis fortes.

A companhia pedio ao governo, uns dizem que um subsidio, outros garantia de juros.

E' auspiciosa esta empresa, é auspiciosa nas bases em que ella tenciona estabelecer-se.

— Ha poucos dias o governo mandou instaurar uma syndicancia ao lyceu central de Lisbôa, com o fim, dizem algumas folhas ministeriaes de apurar a verdade, que possa porventura existir em certas accusações que têm apparecido em alguns periodicos de Lisboa, a proposito dos exames de instrucção secundaria, garantindo por este modo os examinadores de quaesquer calumnias com que tenham sido affrontadas.

Mas que faz neste caso o inspector de instrucção secundaria, homem aliás illustrado e conhecido como escriptor ameno de muito bom qui até ?

Faz um annuncio nas folhas da noite, annuncio que não mandou para a folha official, *intimando* quaesquer pessoas a irem depor á sua casa na rua do Salitre numero tantos, tal andar, das tantas ás tantas horas da manhã, informando-o do que souberem de irregular *ou criminoso* acerca do procedimento dos professores encarregados do serviço de exames.

Ao principio julgou-se que tal aviso ou *intimação*, em que se abre uma *devassa* inquisitorial contra uma corporação docente das mais dignas e respeitaveis, era uma *blague*.

Logo porém constou que tal aviso não era apocripho, e o primeiro movimento dos professores do lyceu e dos professores auxiliares de outras escolas e institutos secundarios e superiores, que alli estão fazendo o serviço de exames, foi o retirarem se collectivamente por isso que os syndicados não devem exercer jurisdicção sob a pressão moral de uma syndicancia ou devassa, como aquella a que está procedendo o inspector da circumscripção.

Consideraram porém que estando a findar o serviço de exames por poucos dias, haveria grave prejuizo para o publico se fizessem gréve, e se resolvessem nesse sentido, ficando porém de protestar em devidos termos e dentro da legalidade contra o acto leviano de quem ordenou a syndicancia e ao mais leviano procedimento do inspector, que assim se lembrou de interpretar aquella ordem.

O reitor do lyceu Dr. Silva Amado deu parte de doente e retira-se para o estrangeiro brevemente, ficando a exercer as funcções da reitoria o professor mais antigo da corporação.

Este caso tem dado muito que fallar em Lisboa e, afóra alguns jornaes, o facto é muito censurado, porquanto é sabido que nas epochas de exames ha sempre queixosos e despeitados, cujos despeitos costumam desafogar-se em verrinas publicadas pelos jornaes, que a isso se prestam.

E' com taes bases de accusação que o inspector hade informar o governo.

Continuam em Aveiro os preparativos para a inauguração do monumento a José Estevam, o illustre orador parlamentar de que aquella cidade se orgulha de ter sido berço.

— A camara municipal de Oeiras deliberou em sessão de 23 de Agosto de 1888, promover uma subscripção nacional para levantar em Paço d'Arcos um padrão á memoria do seu conterraneo heroico, o patrão Joaquim Lopes, e para isso constituio se em commissão.

Este venerando filho do povo é justamente credor da apotheose que se lhe prepara em vida.

As honrosas medalhas que lhe ornam o peito são testemunho eloquente dos seus actos humanitarios.

— Tem-se fallado ultimamente em nova recomposição ministerial.

Parece-me, porem, que não ha fundamento para estas phantasias.

E' natural que alguns dos ministros saiam temporariamente de Lisboa para se retemperarem em Villegiatura, ou em termos adequados aos seus achaques, deixando, entretanto, as respectivos pastas sob a responsabilidade dos collegas mais escorreitos, volvendo depois a reassumil as, mas, crise, como algumas folhas da opposição phantasiaram, não creio que a haja.

Os candidatos a deputados vão fervilhando e mexendo as influencias provincianas que mais efficazmentente possam favorecer lhes as ambições. O periodo eleitoral, porem, ainda não está em ebulição.

De Lisboa tem fugido muita gente para o campo... ou para Paris. Ha viagens redondas para todas as bolsas.

Nas de cinco libras (ida e volta) em 2ª classe tambem tem ido grande numero de *touristes*.

L.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da presidencia, de 1º de Julho :

Foi concedida ao porteiro da Secretaria da Presidencia, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, a gratificação da terça parte dos respectivos vencimentos, visto contar mais de 30 annos de exercicio.

Foi exonerado o bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro do cargo de amanuense da Secretaria da Instrucção Publica, sendo removido para substituil-o o amanuense da mesma repartição, Manoel Arthur Marinho do Passo, que foi substituido por Manoel Torquato de Araujo Saldanha, reintegrado no mesmo lugar.

Declarou-se que o nome do cidadão nomeado para o posto de capitão da 2ª companhia do corpo de policia é José Victorino da Silva Barreto, e não como está escripto na portaria de 28 de Junho.

Foi reintegrado José Severino de Almeida Pedrosa no posto de tenente do corpo de policia, devendo ter exercicio na 7ª companhia.

Foram exonerados os delegados dos districtos litterarios de Escada, Gamelleira, (comarca de Escada) Caboclo, em Petrolina, Salgueiro e Villa-Bella, e nomeados para substituil-os os cidadãos : commendador José Pereira de Araujo, vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, Jubilino Coelho de Macedo, tenente-coronel Joaquim de Sá Araujo e bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, na ordem de sua collocação.

Foram nomeados para o cargo de promotor publico das comarcas de Bom Conselho, Victoria e Salgueiro o cidadão Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, bacharel Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante e cidadão Manoel da Cruz de Sá Rodrigues.

Foi demittido o ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Goyanna, e nomeado para substituil-o o bacharel Nilo Caheté Pereira de Andrade.

Idem o do municipio de Gravatá, sendo nomeado para substituil-o o tenente José do Carmo Castro Correia.

Foi exonerado José da Silva Maia do cargo de collector provincial do municipio de Gamelleira e reintegrado no mesmo cargo Francisco Antonio de Meira Lima.

Foram nomeados para os cargos de collector e escrivão da collectoria provincial de S. Bento os cidadãos Francisco de Hollanda Valença e Antonio Candido de Araujo, ficando exonerados os cidadãos que os exerciam.

Idem para iguaes cargos em Villa-Bella José Joaquim de Moura e João Nepomuceno de Barros em substituição dos cidadãos que os exerciam, os quaes ficaram exonerados.

Foi reintegrado Manoel Garcia de Souza Padilha no cargo de escrivão da collectoria provincial de Baique.

Idem Joaquim Candido de Miranda em igual cargo no municipio de Palmares, ficando demittido Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, que o exercia.

Foi exonerado do mesmo cargo no municipio de Salgueiro, o cidadão Pedro José da Hora e nomeado Galdino do Rego Pessoa de Mello, para substituil-o.

Foi reintegrado José Emygdio de Oliveira no cargo de agente do correio de Palmeira de Garanhuns e nomeados para igual cargo em Bom Conselho, Manoel Soriano do Rego, na estação de Agua Preta, José Francisco Cardoso ; em Cabrobó, Vicente Gonçalves da Silva Loja ; em Ipojuca, Frederico Augusto de Siqueira Cavalcante e no Cabo, José Casimiro dos Reis.

Foi restaurado o districto de subdelegacia do Espirito Santo, do termo de Tacaratú

Foi nomeado Marcolino Cavalcante de Oliveira para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Panellas.

Por officio da mesma data :

A' Thesouraria de Fazenda mandou-se pagar a quantia de 9:000$000 a Misael da Silva Guimarães, encarregado da destruição do casco do vapor *Bahia*.

Fallecimento—De Palmares nos communicam que, no dia 8 do corrente mez, alli falleceu repentinamente o ex-agente da estação da Colonia Isabel, na ferro via do S. Francisco, Felinto Xavier Carneiro da Cunha.

O finado tinha 38 annos de idade, e era homem morigerado e intelligente.

Attribue-se a sua morte ao desgosto que lhe produzio a demissão do cargo que dignamente exercia.

Sua familia, composta da esposa e 4 filhinhos, ficam na maior penuria.

Apresentamos-lhe os nossos pezames.

S. A. o Sr. Conde d'Eu—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia recebeu do Ceará, ante-hontem, o seguinte telegramma :

« *Ceará 9.*

« S. A. o Sr. Conde d'Eu partirá amanhã ao meio dia. Estará no Rio Grande do Norte no dia 11 á tarde, de onde partirá a 12 para a Parahyba, embarcando ahi na tarde de 13 no vapor *Maranhão* da Companhia Nacional.

« Ahi, em Pernambuco, visitará as estradas de ferro e a Colonia Isabel. Voltará ao Recife, e seguirá logo no vapor da Companhia Pernambucana. »

Amphitrite — A companhia de seguros Amphitrite está pagando um dividendo de 6$ por acção, relativo ao semestre findo em 30 de Junho, na rua do Commercio n. 48.

Fernando de Noronha — No dia 14 do corrente, em sessão da junta da Thesouraria de Fazenda, deve ser arrematado, mediante propostas em cartas fechadas, recebidas até 13, o fornecimento de medicamentos e diversos outros artigos ao presidio de Fernando de Noronha.

Revista do Observatorio—Recebemos e agradecemos a offerta, o n. 7, anno 4.º, d'essa importante publicação mensal do Imperial Observatorio do Rio de Janeiro.

E' o seguinte o summario das noticias contidas no mencionando numero :

Climatologia do Brazil.—Trignometria espherica.—Resumo das observações meteorologicas feitas em S. João d'El Rei.—Mappa das observações de 1888 na provincia do Rio-Grande do Sul. Meteorologia da Bahia.

Aspecto do céo durante o mez de Agosto.—Revista climatologica do mez de Junho de 1889.—Diario meteorologico do mez de Junho de 1889. —Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Junho de 1889.—Jornal meteorologico do mez de Junho de 1889 em Santa Cruz.—Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Junho de 1889 em Santa Cruz.—Resumo e Reducção das observações meteorologicas de Cuyabá, feitas no mez de Março de 1889. —Observações simultaneas.

Louca—Informam-nos que ha á rua Visconde de Albuquerque uma infeliz moça privada da razão, que por esse estado é um constante incommodo á visinhança, carecendo, portanto, que a propria familia trate de providenciar para cessar essa situação.

Imprensa da provincia—Recebemos os ns. 265 da *Lanterna Magica*, 2 da *Revista Sportiva* e 27 do *Echo do Povo*.

Agradecemos.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Em sessão extraordinaria reune-se hoje ás 10 horas da manhã, na rua Marcilio Dias, essa associação para tratar de negocios de ponderação.

Sant'Anna—A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, para o anno compromissal de 1889 a 1890 é a seguinte :

Provedor—João Alves Pimentel.

Escrivão—Manoel Moreira C. Junior.

Thesoureiro—Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.

Procurador geral—Luiz Barbosa Ribeiro.

Procuradores—Baltazar Reis Filho e Luiz Pinto Saraiva.

Mesarios—Manoel da Cunha Reis, Francisco José dos Passos Guimarães, Manoel Moreira de Souza, Antonio Felippe Simões Silva, Arthur Estanislão da Costa, João Maria Rodrigues.

Provedora—D. Amelia Candida da Silva.

Escrivã—Maria Augusta F. da Luz.

Theatro Santa Isabel—Consta-nos que o beneficio do actor Lyra, que devia ter lugar no dia 15 do corrente, no theatro Santa Isabel, acha-se por motivo de força maior transferido para domingo, 18 do andante.

Instituto dos Advogados—E' amanhã que, ás 6 horas da tarde, e no lugar do costume, effectuar-se-ha a terceira reunião do Instituto dos Advogados.

Collegio Onze de Agosto—Hoje, ás 11 horas do dia, deverá ter lugar a sessão litteraria commemorativa do 9º anniversario desse estabelecimento de educação, na qual se fará a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o ultimo anno lectivo do mesmo collegio.

Gremio dos Professores Primarios—Essa associação acaba de dirigir o seguinte officio ao Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante :

« *Gremio dos Professores Primarios.—Recife, 8 de Agosto de 1889.*—Illm. Sr.—Tendo V. S. obtido aposentação no lugar de inspector geral da Instrucção Publica desta provincia, cargo que illustradamente exerceu por mais de quinze annos, com geral applauso de todo o magisterio e mui proficuo desenvolvimento da mesma instrucção, o *Gremio dos Professores Primarios*, fiel interprete dos sentimentos de seus collegas e associados, não podia eximir-se ao dever de, em nome delles, vir manifestar a V. S. o penhor do mais sincero reconhecimento, pelos relevan-

tissimos serviços prestados por V. S. á classe e á instrucção publica.

« O mesmo Gremio, tambem por si, secunda igualmente este voto de reconhecimento; pelo muito que V. S. fez em prol da mesma associação, não só no caracter de inspector geral como no de seu socio benemerito.

« Digne-se, portanto, V. S. de aceitar esta sincera e cordial manifestação de apreço e reconhecimento, que lhe dirigem o magisterio em geral e esta associação em particular. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, ex-inspector geral da Instrucção Publica, e socio benemerito do Gremio dos Professores Primarios.—*Augusto José Mauricio Wanderley*, presidente; *José Luiz de França Torres*, 1º secretario. »

Dr. Souza Pinto—No vapor francez *Nerthe*, hontem entrado da Europa, regressou o Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto á esta provincia, d'onde havia partido ha algum tempo para alli em viagem de recreio.

Comprimentamos a S. S.

Embarque—No vapor francez *Ville de Ceará* embarca amanhã para a Europa o Sr. M. Feodrippe de Souza, vice-consul francez em Pernambuco, e director do *Comptoir Industriel Françàis*.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Gabinete Portuguez de Leitura—Realisou-se no domingo ultimo a 14ª sessão ordinaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura.

O expediente constou da leitura de 2 officios dos escriptores portuguezes os Srs. Oliveira Martins e Julio Lourenço Pinto, que foram ouvidos com regosijo, mandando-se agradecer lhes.

Foram propostos e approvados 3 socios, sendo accionista o Sr. Lino Lopes Alheiro, e subscriptores os Srs. Antonio F. Bibeiro Junior e Candido Hermes Ferreira.

Foram offerecidos: pelo distincto escriptor o Sr. Oliveira Martins o seu livro Portugal nos Mares; e pelo Sr. Barbosa Vianna, ultimo secretario da Sociedade Portugueza Serpa Pinto, 1 vol. enc. da obra Angola e Congo, que áquella sociedade offereceu o author, o Sr. Antonio José Valente, do Ambrez (Africa).

Resolveu-se suspender o expediente de 5 a 17 do corrente inclusive, em virtude dos preparativos para a solemnisação da festa anniversaria, publicando-se essa resolução nos jornaes para conhecimento de todos os Srs. associados.

Para o Rio de Janeiro—Seguio para a côrte, em viagem de visita á parentes, o Sr. Antonio da Silva Couto, negociante desta cidade.

Desejamos-lhe feliz viagem e prompto regresso ao seio de seus amigos.

Tribunal do Jury do Recife—Foram hontem submettidos á julgamento os réos Manoel Francisco Rodrigues, Manoel Francisco Rodrigues Junior, Firmino Francisco Rodrigues, Tiburcio Francisco Rodrigues e Antonio Dias do Carmo, pronunciados no art. 193 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, e accusados de haver, na noite de 23 de Junho do anno passado, na povoação da Boa Viagem, assassinado com duas facadas o soldado do corpo de policia, Manoel Quirino de Barros.

A's 10 horas da manhã principiou a sessão, sob a presidencia do Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do referido districto, occupando a cadeira da accusação o Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, 2º promotor publico da comarca.

Foram sorteados para compôr o conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

Francisco Placido Botelho.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
João Carlos Mendes.
Antonio Francisco de Mello.
Antonio de Mello Costa Oliveira.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Herculano da Silveira Bessone.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Manoel Amando Lobo Gomes.
Eustorgio Austricliano de Brito Macedo.
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Dr. Ezequiel Franco de Sa.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal e interrogados os réos, fez o escrivão do tribunal, José Joaquim Dias do Rego Junior, a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico, allegando terem os réos praticado o crime á noite e com superioridade em forças e armas ao offendido, de maneira a não poder este defender-se com probabilidade de repellir a offensa, pedio para elles a pena de galés perpetuas, grão maximo do artigo 193 do codigo criminal.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. Luiz Drummond, que negando a autoria do facto delictuoso, pedio absolvição dos réos.

De accordo com as decisões do jury foram condemnados os réos Firmino Francisco Rodrigues e Tiburcio Francisco Rodrigues á pena de galés perpetuas, grão maximo do art. 193 citado, e absolvidos os outros réos.

Os réos condemnados protestaram por novo julgamento.

Foi levantada a sessão ás 5 horas da tarde e adiada para amanhã, ás 10 horas.

Roubo importante—Sob este titulo referio hontem a *Gazeta da Tarde*:

« Tendo vindo hontem de Goyanna o Sr. Agnello Caetano de Medeiro, honrado negociante daquella praça, foi victima da esperteza de um larapio que conseguio o seu intento roubando-lhe 1:942$500.

« Estando o Sr. Medeiro a attender ás supplicas de uma pobre mulher no Caes 22 de Novembro, a qual pedia-lhe uma esmola para matar-lhe a fome, foi sorprehendido por um cavalheiro de industria, que deitou as mãos sobre os olhos do Sr. Medeiro, que, julgando ser algum antigo conhecido, voltou-se e vio o larapio, que pedio-lhe desculpas dizendo-lhe pensar ser um seu amigo.

« Proseguindo o Sr. Medeiro o seu caminho verificou mais tarde estar roubado na dita quantia pelo ladrão que fez o seu serviço de modo a não ser presentido pela victima.

« Consta-nos que as autoridades caminham em actividade para *fisgar* o habil moço larapio. »

Serviço militar—Estão designados para superior do dia á guarnição hoje o Sr. major Alves e amanhã o Sr. major Serra e de ronda de visita, officiaes de cavallaria.

— O 2º batalhão dará as guardas da Detenção, Alfandega, Thesouro Provincial e Palacio, o 14 as do Brum e Enfermaria e a companhia de operarios a da Thesouraria de Fazenda.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 37 praças.

— Seguem hoje para o Hippodromo 19 praças sendo 8 de cavallaria e 11 do 2º batalhão á disposição do Dr. delegado de policia do 2º districto.

— No requerimento da ex-praça do 2º batalhão de infantaria Manoel Francisco da Cruz, pedindo para lhe ser pelo referido batalhão attestada sua qualidade de ex-praça, deu S Exc. o Sr. coronel commandante das armas o seguinte despacho: Póde attestar; e no do soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Florentino Leite o seguinte: Como requer.

Reuniões sociaes—Terão lugar hoje as seguintes:

Da Sociedade Litteraria Gonçalves Dias, ás 10 horas do dia, em sessão extraordinaria, para tratar de assumpto importante

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, á hora do costume, para tratar da dissolução da sociedade.

Da Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, ás 11 1/2 horas do dia, para cumprimento do disposto nos arts. 83 e 84 do respectivo compromisso.

Do Club Internacional do Recife, ás 11 horas do dia, para eleição da nova directoria.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 81, de moveis, piano, espelhos, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na Companhia Pernambucana n. 14, de vinho em barris.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 20, de bons moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de instrumentos de musica, fazendas e couros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa no Giquiá.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 28, de moveis e objectos de um hotel bem preparado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Paraiso, pela alma do Barão de Serinhaem; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Casimiro de Gouveia; ás 8 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Amazilia Maria de Hollanda Soares; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Constança Perpetua Baptista Barroso.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Araujo de Oliveira.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Nerthe*:

Falkemberg Arnold, Dr. Antonio de Souza Pinto, sua senhora e 1 filho, Jacob Tuba, Bruno Augeallier, Adolpho de Castro Silva, Arthur de M. Ribeiro, Luigi Botta, Joseph Ballalin, Antonio Bellon, Abraham Bellim, Mansaar Bellim, Jorge Bellon, Vinant Bellon, Marcial Mendez, Bibiano Alvarez, Francisco Romano da Silva, Manoel Pinto Carneiro, Joaquim de Azevedo Ramos, Augusto Gonçalves Fernandes, Flavio J. de L. Fernandes e 2 filhos, José Lopes Alheiro, Manoel da Costa Campos, Mme. Maria Moço, José Botelho de Azevedo, Rapozo Cabral e 1 filho, Manoel de Medeiros Garcia, Manoel Pavão, Margarida Rosa, Innocencio de Almeida, José Maria, José de Almeida, Clemente Guedes, Marcellino Gonçalves Mitra e Antonio Fructuoso Fernandes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

E. Ruben e sua senhora, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, Salvini, Felix Lafargue, Antonio da Silva Cauto, Joaquim Coelho, Henry Burle, Eduardo José Rodrigues, sua senhora e 1 filha.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Ceará*:

Dr. Diogo Maranhão e José dos Anjos.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife 9 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—2	763m61	17,23	76
9	27º—0	764m55	17,50	66
12	28º—1	764m46	18,61	66
3 t.	27º—6	762m13	17,19	61
6	25º—2	762m84	17,66	74

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.7; á sombra: 3m.1.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: SE, SSE e S alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2m,06 por segundo.
Nebulosidade média: 0,40.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	9 de Agosto	9—08 da manhã	0m 25
P. M.	» »	3—30 da tarde	2m 35
B. M.	» »	9—35 » »	0m 34
P. M.	10 de Agosto	3—46 da manhã	2m 46

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal soccorrido nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia no mez de Julho ultimo:

Hospital Pedro II		628
Dito dos Lazaros		44
Dito de Santa Agueda		3
Hospicio de Alienados		214
Asylo de Mendicidade		225
Collegio das Orphãs		201
Casa dos Expostos: A saber:		
Em criação fóra do estabelecimento	(110	
Em educação no estabelecimento	(212	320
Total		1.637

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 9 de Agosto de 1889.

Existiam 473; entraram 9; sahiram 16; existem 466.

A saber:

Nacionaes 421; mulheres 18; estrangeiros 27.—Total 466.

Arrecadados 405.
Bons 379.
Doentes 21.
Loucos 5.—Total 405.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

José Marques Gomes da Silva.
José Antonio da Silva.
José Antonio de Oliveira.
Manoel Vicente de Oliveira.
Joaquim Pereira da Silva.
Pedro José da Rocha.

Tiveram alta:

Antonio Felix da Silva.
José Mansinho do Nascimento.
Vitalino José dos Santos.
Candido José de Oliveira.
Innocencio Pereira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 8 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	17
Falleceram	1
Existem	643

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Gysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Ferreira Velloso ás 9 3/4 Berardo ás 11, Malaquias ás 10, Pontual ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 10 horas.

Não compareceram os Drs.:

Estevão Cavalcante.
Moscoso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.

Grande loteria do Maranhão—A 4ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 13 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Agosto:

Gonçalo do Lago Rabello, Pernambuco, 50 annos, viuvo Bôa-Vista; epithelioma da lingua.

Aquilino, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; meningite.

Isabel, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

João Alves dos Santos, Pernambuco, 40 annos, Bôa-Vista; hepate splenite.

Bernarda Maria do Carmo, Pernambuco, 31 annos, casada, Bôa-Vista; diarrhéa.

Manoel Antonio, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista; broncho-pneumonia.

Ignacia Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Graça; enterite.

Antonio Victorino, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Bôa-Vista; caxexia senil.

José Leal, Portugal, 63 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Paulina Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, viuva, Bôa-Vista; bronchite asthmatico.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisar-se-ha hoje, com uma aptima inscripção, a 1.ª corrida neste Hippodromo, dada pela nova directoria, que assim estréa brilhantemente.

Segundo nos informaram asistirá a ella o Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, digno presidente da provincia, com sua Exma. familia.

Eis os nossos palpites:

1.º pareo:—*Village* e *Tupy*; para azar *[illegible]*.
2.º pareo:—*Favorita* e *Aymoré*; para azar *Cometa*.
3.º pareo:—*Bonaparte* e *Bôa-Vista*; para azar *Zambo*.
4.º pareo:—*Apollo* e *Diana*; para azar *Vesper*.
5.º pareo:—*Pierrot* e *Tyranno*; para azar *Singapore*.
6.º pareo:—*Templar* e *Arumary*; para azar *Guarany*.
7.º pareo:—*Stella* e *Fantina*; para azar *Coruja*.

* * *

Tem se perguntado pela imprensa qual a razão de não haver sido multado tambem o jockey Felippe, que montou na corrida ultima do *Derby Club* a egua *Diana*?

E' muita curiosidade, sem duvida; e a impertinencia se revela na falta de resposta.

E mesmo, uma certa *demora* na sahida, e um certo *aperto* de redea será caso da punição que se quér, quando de ante mão a *victoria Vesper* estava conhecida, assim á guisa da dos Christãos sobre os Mouros de Olinda?

Deixem passar a justiça... do *turf*.

Os mortos já foram enterrados, e os sobreviventes adirão á herança.

* * *

Hoje no Hippodromo entra em scena o *Vulcano*.

Precede-lhe a nomeada mais auspiciosa, e por isso no parco é o palpite mais promettedor, sem embargo da observação constante—cavallo novo, corrida perdida. Será assim?

Bem pode o ditado realisar-se mais uma vez, e o dia que succede, parecer-se com o dia que é succedido.

Não será impossivel, que obedecendo á regra de em *casa de ferreiro espeto de páo*, o nosso *Vulcano*—o ferreiro do turf—se converta em safra.

Em vez de bater, seja batido.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao corpo eleitoral do 1.º districto

Apresento-me ao digno corpo eleitoral do 1.º districto desta provincia, solicitando a distincção com que por mais de uma vez me tem honrado, concedendo me uma cadeira na Camara dos Deputados.

Faço-o por força das idéas que reputo conservadoras, convicto de que ellas se impõem actualmente de modo imperioso e hão de prevalecer afinal.

São as mesmas que, dada a mudança da situação politica, tenho manifestado particularmente ao vêr apregoar-se como vencedora a bandeira da—federação—, e ao notar o silencio dos chefes conservadores de diversas provincias, constando mesmo que a alguns era ella sympathica.

Hoje que, felizmente, observo o pronunciamento conservador em algumas provincias, de accordo com as minhas idéas, julgo-me mais animado ao expol-as ao corpo eleitoral.

Ante a agitação que vai pelo paiz em virtude de manifestações contrarias ás instituições monarchicas, e das tentativas de reformas compromettedoras da integridade do imperio, é meu dever, solicitando os suffragios do corpo eleitoral, definir bem a minha posição.

Convicto de que com as actuaes instituições póde o Brazil continuar na senda do progresso que tem percorrido, confio que os partidos constitucionaes, inspirando-se em verdadeiro patriotismo, não faltarão á missão que lhes é propria, conjurando os perigos que tantas apprehensões despertam.

D'entre as reformas que se projecta sobresahe a da federação, a que homens de um e outro credo politico mostram adherir, e cuja realização é tanto mais para receiar quanto em sua justificação não faltam allegações em apparencia seductoras.

A' ella opporei a mais formal resistencia; e far-lhe-hia a opposição que coubesse em minhas forças ainda quando alguns ou todos os chefes conservadores, deixando-se deslumbrar pelos attractivos da celebridade, ou pela espectativa de ascenção ao poder, viessem a adoptal-a.

Não é nova a idéa da—federação.—

Agitada nos tempos calamitosos que succederam á revolução de 7 de Abril de 1831, foi então aceita pela Camara dos Deputados no projecto adoptado para a reforma da Constituição; mas a sabedoria do Senado oppoz-lhe resistencia em 1832, e as duas camaras, reunidas em assembléa geral n'esse anno, rejeitaram-n'a como incompativel com as instituições monarchicas.

Da discussão então havida no parlamento vê-se com que fundamento foram combatidas esta e outras idéas perigosas, consignadas no projecto reformador enviado pela Camara ao Senado.

Occupando-se da questão na sessão de 12 de Maio de 1832, expressou-se nos seguintes termos o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade:

« — Insistirei ainda sobre a antinomia que se « encontra na noção complexa de—*monarchia* « *federal*.—

« Que suppõe a palavra—federação—applica- « da a qualquer nação? A de estados inde- « pendentes unidos por um laço qualquer. E— « monarchia—? Um estado compacto e unido, « regido por um só chefe.

« Como é possivel combinar duas idéas ma- « nifestamente contrarias—*compacto* e *separado*—?

« Eu pelo menos ignoro.

« Agora pergunto ainda que vem a ser o Sr. « D. Pedro II em um tal systema de governo? « Uma tautologia, ou petição de principio, verdadeiramente irrisoria. »

Se então, de accordo com estas idéas, a sabedoria dos legisladores poude repellir a projectada monarchia federal, cumpre que hoje igual resistencia ella encontre, o que é de esperar do patriotismo dos brazileiros, reconhecendo quanto semelhante reforma é perigosa para as instituições e sobretudo para a integridade do Imperio.

E foi sem duvida, attendendo a esses perigos que, trazida de novo a Camara pelo illustre deputado o Dr. Joaquim Nabuco em 1885 e em 1888, a idéa de constituir o Brazil em—monarchia federativa—, ficando—os governos provinciaes completamente independentes do poder central—, não foi o respectivo projecto julgado objecto de deliberação. Assim resolveu a camara conservadora em 26 de Maio de 1886 sob o dominio do ministerio 20 de Agosto, e em 27 de Agosto do anno passado sob o do ministerio 10 de Março.

Não vejo razão para que a opinião conservadora, assim expressada em datas tão recentes e de modo tão significativo que nem ao menos julgou digna de discussão semelhante reforma, deixe de subsistir.

A força da coherencia, quando outras razões não houvessem, faz presumir que não aceitará hoje o que hontem rejeitou *in limine*.

Pretende-se que a federação conterá o movimento republicano.

Illudem-se aquelles que assim pensam. o nascente partido republicano, descrendo das instituições, aspira outro regimen, não recuará certamente de seus intuitos, e estes serão tanto mais facilmente conseguidos quanto mais enfraquecida estiver a acção das instituições monarchicas por força da—federação—, dando-se então na evolução de um para outro regimen ficar o Brazil na mais seria e grave das luctas entre o principio unitario e o federal.

O proprio autor do projecto, ao justifical-o pela segunda vez, bem assignalou o perigo com as seguintes palavras:

« A republica federativa não póde deixar de « ser um [illegible] provincias sob « ella [illegible] de perder a [illegible] independencia legislativa ou de separar [illegible] collectividade. »

Por outro lado allega-se que é uma questão vencida, a que é inutil resistir porque a corôa prestou-lhe previa adhesão, não se devendo ser mais realista do que o rei. Mas nem o conselheiro Saraiva, segundo referio ao senado, manifestou á corôa o pensamento de realisar a—federação—, e sim estar—inclinado—ao voto separado do Congresso liberal, e nem a resposta da corôa—(« o senhor sabe melhor do que ninguem que eu nunca fui embaraço a vontade da nação, expressamente manifestada »—) exprime outra cousa senão louvavel disposição de conformar-se com a vontade da nação, quando manifestada expressamente.

« E, quando assim não fosse, nem por isto seria menos cabivel a resistencia para bem servir não só a corôa como principalmente a patria, por cuja prosperidade, dependente da—união—, devemos todos fazer esforços e sacrificios.

Quando, onde, e porque forma foi expressada a vontade nacional no sentido da—federação—para que se considere questão vencida?

O que se observa é que desde 1832 nem na imprensa e nem no parlamento a idéa da—monarchia federativa—foi trazida a discussão e que satisfeitas as aspirações das provincias com a adopção do Acto Addicional, tem procurado os adeptos das franquezas provinciaes propugnar pela descentralisação administrativa, como muito interessa as provincias.

O que ainda se observa é que os mais esforçados propugnadores da federação—mostram não tel-a ainda estudado bem quanto ao modo pratico de constituil-a. E' assim que vemos o voto separado do Congresso liberal commetter á autoridade—nacional—a competencia de—organisar o poder administrativo e legislativo nas provincias—e, o illustre conselheiro Prado em seu manifesto pretender que seja da—competencia das provincias organisarem-se politica e administrativamente—!

Como esta, outras questões praticas de maxima importancia surgiriam reclamando estudo que ainda não tiveram, como dos agentes a quem o poder central ou nacional commetta nas provincias a execução de suas ordens e leis, se especiaes ou provinciaes, os conflictos que podem surgir e o modo de resolvel-os.

Diz-se que não convém fazer questão de palavras e que=se—federação—exprime mais do que separação completa entre os interesses provinciaes e geraes, para dar as provincias exclusivamente, a direcção dos seus negocios, substitua-se a palavra—*federação*—por—*autonomia*=.

Mas a—autonomia—é inherente á—federação—, e esta se firmará desde que as provincias tiverem competencia para=se organisarem politicamente=.

Bem se póde avaliar o estado a que ficará reduzido o Brazil si as provincias se regerem por constituições proprias ou dadas pelo poder central, estando presas sómente pelo laço da federação. Bem o descreveu um dos illustres membros do congresso liberal, o conselheiro Silveira Martins, nas seguintes palavras: « Provincias fe- « deradas com governo imperial isolado no Rio « de Janeiro seriam a propria impotencia orga- « nisada »=ou, como em sua circular, diz o illustrado conselheiro Andrade Figueira: seria= « comprometter a integridade do Imperio, dis- « solvendo ou afrouxando os laços de indispensa- « vel centralisação politica que unem as provin- « cias ao governo central »=.

Quando a tendencia geral das nações é fortificarem-se pela—união—, seria para lamentar que o Brazil, pela federação das provincias, visse quebrado este laço que tem constituido a sua força e ha de conduzil-o ao maior engrandecimento.

Assim me expressando, não posso acceitar a intimação de que=ao partido do governo devem filiar-se, pela conformidade de intuitos, todos quantos adherem á politica da resistencia=. Não. Entre a politica aventurosa da—federação—, e o programma de reformas adoptado pelo governo, ha posição digna para os conservadores,—consultar melhor os interesses das provincias, promovendo, em vez de reformas na Constituição as de caracter administrativo que se harmonisarem com o pensamento do Acto Addicional, firmando ampla descentralisação administrativa sem quebra da centralisação politica.

Assim, o partido conservador, resistindo ao espirito innovador, poderá cumprir a sua missão, mantendo as instituições em que a ordem e a liberdade tem encontrado garantia, e satisfazer os justos reclamos das provincias, fazendo cessar a demasiada centralisação administrativa, que ha muito as opprime sob o dominio de ambos os partidos.

N'este terreno ha muito a fazer e não faltam estudos e trabalhos a aproveitar quer em bem da vida das provincias quer da dos municipios.

D'entre o amplo cathalogo de reformas adoptadas pelo congresso liberal, o illustre Presidente do conselho escolheu poucas como mais urgentes e opportunas para programma do gabinete, salientando se entre estas a da electividade dos presidentes das provincias e a do alargamento do voto.

Quanto a esta, parece-me que a amplitude lhe é dada por tal forma que quasi constitue o—voto universal—.

Quanto áquella, comprehendo a conveniencia de regular a nomeação dos presidentes de provincias de modo que haja garantia de acerto e que taes funccionarios tenham estabilidade.

Mas para conseguir-se este resultado, o meio por certo não será a electividade desses agentes do poder publico administrativo, e sim o criterio dos governos na escolha de taes funccionarios, preferindo os mais aptos, e ao mesmo tempo assegurando-lhes a precisa independencia com relação aos interesses da communhão sob sua jurisdicção.

A propria camara de 1831 não se lembrou de consignar em seu projecto de reforma da constituição a electividade dos Presidentes das provincias.

Com toda a razão o illustre conselheiro Paulino de Souza em seu recente manifesto se expressou a respeito nos seguintes termos: «Não posso comprehender o regimen Imperial na sua accepção constitucional sem a attribuição do art. 165 da constituição. »

Basta examinar as bases que o congresso liberal adoptou, não só reguladoras das destituições, suspensões e attribuições presidentes electivos como directoras dos serviços geraes, para conhecer-se os perigos a que ficará exposta a administração e os conflictos que hão de surgir. Diz bem esse illustre conselheiro—que em seu espirito não se formúla o modo pratico de cooperação efficiente do Presidente da provincia electivo com um poder geral que tem por chefe o monarcha hereditario.—

Acresce que, como bem pondera o conselheiro Andrade Figueira em sua ultima circular,—a electividade dos Presidentes de provincias conduz á federação e esta a repulica.—

Creio ter dito bastante para patenteiar o meu pensamento e determinar a minha posição.

Não preciso fallar de mim e nem do modo por que cumpri o mandato que o illustre corpo eleitoral se dignou confiar-me nas eleições de 1881, 1884 e 1886.

Resta-me apenas aguardar o julgamento do illustre corpo eleitoral.

—

E' possivel, e mesmo provavel, que a alguns eleitores conservadores do 1º districto não agradem minhas ideias á respeito da federação das provincias.

Sentirei que por este desaccordo venha a perder a seus votos bem como os daquelles que, levados por outros motivos, desejarem favorecer a eleição do meu illustre contendor—esforçado propugnador da federação.— O futuro se encarregará de mostrar se erram ou se procedem com acerto.

—

Aos Srs. eleitores devo uma explicação. Já os tendo procurado pessoalmente em pleitos anteriores, conhecem-me bastante para desculparem-me se agora, pela estreiteza de tempo, não me fôr possivel proceder do mesmo modo, e me permittirão então que me limite a presente exposição.

Da extrema benevolencia de que os Srs. eleitores me tem dado repetidas provas, aguardo a desculpa impetrada.

Honrem-me com seus votos aquelles que me julgarem digno d'elles. A' estes os meus cordiaes agradecimentos,

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Manoel do Nascimento Machado Portella.

Ao eleitorado do 3.º districto

Com a serenidade de espirito que soem ter as almas superiores retemperadas na adversidade, declaro ao corpo eleitoral do 3.º districto que, rejeitando a decisão da commissão executiva do partido liberal que me excluio da lista dos aspirantes a um lugar no seio da representação nacional, faço appello d'essa decisão para o mesmo corpo eleitoral.

Nunca soube subscrever ao capricho e á injustiça.

No abastardamento geral dos caracteres não admira que aquelles a quem o acaso feliz ou alguma circumstancia extranha poz á testa dos negocios politicos de uma circumscripção provincial qualquer, confundam o joio com o trigo e pesem inconscientemente a ouro e fio, em balança falsificada pela bajulação e pelo capricho, o merito e o demerito, a consciencia sã e o espirito destituido de brio; o patriota e o corypheu de todos os desbragamentos e de todas as falsificações politicas.

Não será assim que se fará bôa politica; não será com agremiações nas alturas sociaes de caracteres disparatados em intuitos e sentimentos e com a lia social guindada e lantejoulada por titulos obtidos pela subserviencia, pela perfidia e pela venalidade que se firmarão as instituições, já tão profundamente abaladas.

Não accuso, não me julgo de momento com direito de accusar o governo central; a generalidade de seus actos deixa ver o proposito patriotico de servir as aspirações do paiz, corrigindo especialmente os erros e desvios da anterior administração, mas a bôa direcção da não do Estado não depende sómente da bussola que lhe indica os pontos cardeaes, nem do rumo que lhe imprimem peritos palinuros; é necessario que toda a campanha opere harmonicamente como peça de um machinismo correcto.

Não será com mercenarios e flibusteiros que ella fará rôta segura de salvação.

Fui substituido na chapa do partido em minha natural candidatura pelo 3.º districto por um individuo que, apresentando á camara quatriennal, em sua maioria liberal, um diploma de deputado e sendo esse diploma accusado de nullo por falsificação de acta eleitoral, não o defendeu nem perante a commissão de verificação de poderes, nem na imprensa, deixando d'esta arte que a Camara em sua justiça se pronunciasse pela accusação e que ficasse firmado contra si o tremendo e aviltante estygma de falsificador.

Si um tal individuo póde ser representante da Nação por indicação de um partido que deve-se ter em conta de moralisado e patriotico, não sei o que deva caber em partilha as grilhêtas de Fernando de Noronha.

Como programma em apoio de minha candidatura apresento em primeiro lugar o meu passado, e no movimento rapido de transformação que a nossa sociedade vai levando depois da abolição do elemento servil, pronuncio me pela autonomia administrativa e politica das provincias em grão que não perturbe a marcha regular das instituições, nem faça perigar a união nacional.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

José Marianno e o libello diffamatorio do Sr. Ambrosio Machado

IV

De tudo quanto o Sr. Ambrosio Machado escreveu contra mim vê-se claramente que só o inspirou o odio ferrenho do escravocrata que sobrevive á escravidão; e por mais que tivesse procurado dissimular os seus rancores, estes porejam de todos os caracteres traçados por sua mão vingativa.

Julgando-se insultado por ter eu dito que as adhesões dos escravocratas no momento presente tornavam suspeito e impopular, o movimento republicano, o desmoralisavam e contaminavam da peçonha da escravidão, o Sr. Ambrosio, não se sentindo com coragem para contestar os meus serviços a grande causa humanitaria, pretendeu amesquinhal-os.

Assim elle diz no seu infame libello que « deputado, eleito por esta provincia, farejei logo « d'onde podia soprar-me o vento da fortuna; « vi que contando os abolicionistas com o apoio « da corôa, a idéa libertadora não podia deixar « de ir avante; que eu podia ser um bom escravocrata, um indemnista conforme lhe disse « no sitio dos *Quatro Leões* si as cousas me corressem de outro modo; que continúo a explorar miseravelmente o cadaver do abolicionismo, continuo a explorar esta mina que tão « abundante me parecia ser. »

Felizmente os meus serviços á causa abolicionista são de tal natureza, estão de tal modo gravados na consciencia do povo; que o Sr. Ambrosio, cujo cynismo, aliás, corre parallhas com a sua fatuidade, não teve coragem de contestal-os, julgando que melhor aproveitava aos seus intentos damnados desvirtuar-lhes os generosos impulsos, a desinteressada inspiração, embora tivesse de envolver no mesmo juizo os *distinctos chefes* abolicionistas que hoje estão já absolvidos porque acceitam e exaltam o *valioso* concurso que lhes prestam os agricultores despeitados pela abolição e que para honra da lavoura do norte, bem poucos são.

Eu não precisaria de repetir o que todos felizmente já sabem, si não estivesse no proposito de não consentir que se projecte a menor sombra sobre os actos de minha vida, e si não quizesse mesmo, uma vez por todas, esmagar o verme da calumnia que rasteja ao alcance do tacão de minha bota.

O primeiro voto pelo qual affirmei os meus sentimentos de abolicionista, foi dado sendo eu deputado na legislatura de 1878, na primeira occasião em que no seio da camara foi agitada aquella questão, da qual o Sr. conselheiro Saraiva chefe do gabinete disse então, que *o governo não cogitava*.

N'aquelle tempo estava em toda a sua pujança o direito senhorial; a corôa tambem não cogitava da abolição, pois do contrario teria no dia seguinte áquella solemne declaração retirado sua confiança ao ministerio, que não julgava ainda azada a occasião de agitar a questão.

No decurso da seguinte legistura condensou se em meu espirito, de um modo inquebrantavel, a convicção abolicionista e então, entrei resolutamente no movimento, não mais de propaganda, mas já de acção, de modo que, por occasião da eleição de 1884, a minha candidatura foi collocada no terreno francamente abolicionista, no qual sahio-me ao encontro o Sr. Ambrosio, que só teve a honra de receber um voto (!) em favor da causa da escravidão de que se tornára paladino.

Quando me declarei abolicionista só contava com a grande alma do povo pernambucano que não podia continuar indifferente a causa dos infelizes opprimidos pela mais terrivel das tyrannias. Nós abolicionistas jámais contámos com o apoio da corôa; ao contrario, por ella nos sentimos muitas vezes prejudicados, como depois nos sentimos trahidos, em favor da causa triumphante dos senhores, que até então tinham conseguido avassalar completamente todas as instituições do paiz.

Declarei-me, portanto, abolicionista, entrei activamente na rude e ardente na campanha, quando não era sómente crime, mas tambem temeridade e perigo ser abolicionista; quando a policia, ás ordens dos escravos, invadia o nosso lar, ameaçava a nossa existencia; quando o escravismo ostentava no paiz inteiro uma força que chegava a fazer desanimar os mais firmes e convencidos abolicionistas.

Em toda nossa campanha, répito para honra do povo brazileiro, jámais contamos com os favores da corôa, na qual sempre os nossos adversarios encontraram elementos de força para nos opporem resistencia e da qual sempre desconfiamos até o dia em que ella reconheceu não poder mais resistir sob pena de condemnar a monarchia, e patriotica e corajosamente cedeu ao movimento nacional.

Como, para tirar o merito do grande movimento que nos faz honra, ousa o Sr. Ambrosio dizer que o abolicionismo foi aquecido ao calor dos favores e protecção da corôa?

E como esses a quem elle intitula de *distinctos chefes abolicionistas* e aos quaes se acha hoje aliando não sahem-lhe ao encontro [illegible] para defenderem a nossa gloriosa tradição, e [illegible] a bella [illegible]?

Já [illegible] com essa [illegible] gra da escravidão, contestei solemnemente que lhe houvesse declarado só aceitar a abolição com a indemnisação. Então S. S. limitou-se aquella declaração, que hoje a sua perversidade amplia fazendo crer que eu lhe dera mesmo a esperança de ter podido ser *além de indemnista um bom escravocrata si as cousas de outro modo me houvessem corrido quando cheguei a côrte!*

O Sr. Ambrosio exagera o conceito que presume de si ao ponto de pensar que, não tendo testemunhas que houvessem protocolisado a nossa entrevista, para hoje lhe opporem contestação e formal desmentido, póde dar o cunho de verdade a tudo quanto seja o parto de sua imaginação enferma.

O melhor desmentido que eu poderia offerecer ao Sr. Ambrosio está no meu modo de proceder sempre correcto, em toda a questão abolicionista; mas, que desar me teria advindo mesmo, si a principio aceitando a indemnisação, depois eu a houvesse repudiado como incompativel com o direito natural de liberdade que eu reconhecia nos escravisados?

O Sr. Ambrosio não podia deixar de tirar do arsenal de seus odios contra a abolição, todas as armas que me podessem ferir e molestar.

Para S. S. eu não fui somente um abolicionista de calculo, como si no começo *dessa* questão tivesse havido quem pudesse prever a sua marcha rapida e triumphadora; especulei com a abolição e continuo a especular com ella.

Ora vejamos:

Em que especulei com a abolição?

Especulei com a abolição consagrando me de corpo e alma a sua causa, expondo-me a todos os perigos, levando o sobresalto até o seio de minha familia, emprehendendo com meia duzia de leaes companheiros essa campanha de audacia e de loucura patriotica que ainda hoje a todos nós assombra!

Especulei com a abolição collocando-me do lado de uns infelizes que só tinham para nos dar suas lagrimas de reconhecimento, os poucos em que a obliteração da consciencia não tinha já apagado até o sentimento affectivo do reconhecimento e da gratidão!

Especulei com a abolição apresentando a minha candidatura em nome da abolição, triumphando duas vezes á custa dos maiores sacrificios meus e de meus amigos, e vendo mais tarde esse diploma, duas vezes consagrado pelo voto popular, rasgado no meio da vozeria de canibaes com que a escravidão festejou mais esse triumpho immoral da força e da prepotencia!

Especulei com a abolição!

Ah! como continuaes a ser infames e miseraveis!..

Si eu e os meus amigos tivessemos querido especular com a abolição, nos teriamos collocado ao serviço da escravidão, nos teriamos collocado ao serviço desses senhores de escravos que chegavam á offerecer as suas seductoras freguezias de assucar aos negociantes que despedissem os seus caixeiros abolicionistas!

O Sr. Ambrosio bem os conhece!...

Si tivessemos querido especular com a abolição, teriamos aceitado as pingues offertas para restituir as pobres victimas que conseguiamos arrancar ao bacalhão e ao tronco.

E porque continúo a especular com o que o Sr. Ambrosio, em seu odio escravista, chama o *cadaver do abolicionismo*, como si o abolicionismo houvesse morrido, como si elle não continuasse a ser a grande alma popular, de pé, vigilante, a grande força sempre prompta a impulsionar os generosos movimentos nacionaes e a oppôr barreira aos tenebrosos movimentos escravistas contra a democracia?

Continúo a especular como o abolicionismo, porque tenho tido a coragem e o patriotismo necessarios para prevenir o povo contra a *recova* de propagandistas que se levantam com falsas palavras de liberdade nos labios, eivados de odio e de despeito contra a monumental obra legislativa que nos deu uma patria livre, acabando para sempre com a ignominia da escravidão!

Continúo a especular com a escravidão porque não tenho consentido que os *distinctos chefes abolicionistas*, que assistiram ás luctas da abolição nos quarteis de inverno ou nos hospitaes de sangue, invoquem hoje esses titulos para tornarem sympathico ao povo o pacto que firmaram com aquelles que se fizeram republicanos em odio á abolição, em odio á corôa que por mais tempo não resistio a vontade nacional; esse pacto que fizeram com os algozes de hontem, que hoje elles pretendem apontar como grandes e benemeritos cidadãos!

Agora que o digam todos quantos estiveram empenhados nesta grande cruzada do bem, qual de nós tem procurado especular com o abolicionismo: si eu que procuro salvar a causa da democracia da macula, da baba pestifera da escravidão; si esses que á sombra da abolição e com os deslumbramentos de sua gloria pretendem fundar uma republica dictatorial e autoritaria com o concurso, adhesões e dinheiro dos ex-senhores de escravos que por despeito e odio se declararam republicanos.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

José Marianno.
(Continúa).

13.º districto

Continuam em todos os pontos dessa circumscripção eleitoral, as ameaças aos conservadores. O Sr. Barão de Caiará, amabilissimo cavalheiro, é certo, mas politico intransigente, vingativo, *sem entranhas*, parece que só teve em vista, durante os infelizes dias de sua administração, conflagar a provincia e muito principalmente o 13º districto onde tem mais directos interesses.

Assim é que S. Exc., sinto enormemente dizel-o, não teve escrupulos de nomear para os cargos de promotor publico, delegado e subdelegado de policia a criminosos conhecidos, chegando o seu desembaraço ao ponto de, contra a lei, demittir o 1º supplente de juiz municipal da Boa Vista, Joaquim Antonio Texeira Jacobina, (*), e tudo isto para ostentar o seu grande poderio na situação que lhe foi dado inaugurar, e que Deus sabe a que abysmo póde arrastar este paiz!

O plano de combate no 13º districto é, tudo o denuncia, afastar os conservadores das urnas ou provocar conflictos, que abram margem a perseguições ainda mais infrenes do que as que teem sido praticadas em outras epochas.

Estará por isto o Sr. Alves de Araujo? Não o creio. S. Exc. estou certo de que se não tornará solidario com os desregramentos de uma politicagem verdadeiramente selvatica. Si, porém, o contrario succeder tanto peior para S. Exc.

Em todo o caso cumpro o meu dever, avisando ao administrador da provincia dos factos que forem occorrendo e chegarem ao meu conhecimento. Por esta razão ponho hoje sob os olhos de S. Exc. a seguinte carta, escripta de Floresta, por pessoa fidedigna, e pela qual se vê que até as autoridades judiciarias d'essa localidade estão ameaçadas pelos *bravi* do illustre 1º vice-presidente da provincia.

Eis a carta:

« Floresta, 17 de Julho de 1889.—*Illm. e Exm. Sr. Dr. Moreira Alves.*—Já deve ter noticia, por uma carta que tive a honra de dirigir ao nosso distincto amigo Exm. Sr. Dr. Miguel Pernambuco, de alguns dos factos escandalosos occorridos ultimamente n'esta comarca, devidos á subida dos liberaes ao poder, e sua leitura deve ter admirado a V. Exc. e convencido-o de quanto são capazes os nossos adversarios.

Pois bem; d'essa epocha até hoje, a desordem e o desrespeito á lei e á sociedade tem-se repetido de modo assustador. Ainda no dia 13 do corrente Francisco Ferraz, muito conhecido mesmo n'essa cidade, acompanhado de crescido numero de criminosos de morte, todos armados de bacamarte, entrou n'esta villa no intuito de desfeitear, dizem, aos Drs juizes de direito e municipal.

Felizmente o facto não se realisou; mas todos sabem que os liberaes d'aqui, tendo o Sr. de Caiará á frente, pretendem ver-se livres dos dous illustres magistrados, que são, em todo caso um tropeço aos seus desmandos.

A verdade, porém, é que os criminosos anda-

(*) Ha alguns dias apresentei ao Sr. conselheiro Alves de Araujo uma petição do Sr. Jacobina, pedindo tornar-se sem nenhum effeito o acto do Sr. Barão de Caiará, que o distituio do cargo a que [illegible] estando provado, pelo titulo junto á petição, como documento, que esse senhor fôra nomeado a 14 de Abril, e prestára juramento a 20 de Maio, tendo sido concedido, para esse fim, o prazo de 3 mezes.

O Sr. Alves de Araujo ainda não se dignou [illegible] reclamação...

ram a passeiar pelas ruas, fazendo uma algazarra dos diabos e commettendo abusos de toda ordem.

Esses factos se hão de repetir, si V. Exc. não conseguir alguma providencia do presidente da provincia, que, graças a Deus, já não deve ser o referido Barão.

O que os nossos adversarios pretendem, e o dizem abertamente, é impedir que compareçamos ás urnas. Os factos a que já me referi são os preludios das grandes violencias que se hão de pôr em pratica no dia da eleição.

Que as auctoridades policiaes não podem inspirar confiança aos pobres proscriptos, e taes somos nós na epocha actual, basta saber-se que foram nomeadas pelo Sr. Caiará.

De V. Exc. etc. »

Bem vê o Sr. conselheiro Alves de Araujo que as suas vistas se devem voltar de preferencia para o 13º districto, de modo a impedir que se realisem os funestos intentos do nobre Barão de Caiará, que quer fazer d'elle um feudo seu, embora a custa do sacrificio e, talvez, do sangue de desenas de bons pernambucanos!

Ampare o illustre conselheiro os meus amigos. E' seu dever fazel-o.

J. Moreira Alves.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Rio-Grande do Norte

O manifesto do Dr. Amaro Bezerra á provincia e particularmente ao 2.º districto eleitoral.

III

Que motivos tem o Sr. Dr. Amaro Bezerra para pronunciar-se tão desabridamente contra a candidatura do Sr. Dr. Miguel Castro?

Nenhum!...

Arredondando phrases e usando do estylo campanudo que lhe é peculiar, o pro-consul do Rio Grande do Norte investe sobre a pessoa do illustre candidato no intuito malevolo de fazer brécha na armadura de aço que a cobre...

Teme o Sr. Dr. Amaro a competencia do Sr. Dr. Miguel Castro. Obrigado a reconhecer-lhe o merito e a confiança que seu distincto caracter inspira a provincia está apoderado de susto, não dissimula a contrariedade que o domina nem a furia de que acha-se possuido.

D'ahi aquella explosão de improperios contra o honrado cidadão que não precisa do seu *Placet* para obter os suffragios do muito digno e independente eleitorado do 2.º districto da provincia; d'ahi as invectivas, a injuria e até a calumnia contra um homem que tem no circulo de sua vida publica não pequena os attestados de honra que fazem o apanagio dos bons cidadãos e a gloria do politico consciencioso e amigo de sua patria.

Porque ha-de o Sr. Dr. Amaro Bezerra sempre que governa o partido liberal chamar sobre si todas as attenções do paiz?

Quaes são os seus calculos apresentando-se em lucta com os seus correligionarios, insultando-os e ameaçando-os com vinganças terriveis, como si os liberaes da provincia, onde, infelizmente, assentou sua tenda politica, fossem uns pobres de espirito, incapazes de repellirem o jugo que se lhes impõe?

Diga, embora, o Sr. Dr. Amaro em o seu manifesto que os seus desejos mallogram-se por traições em que o desastre *das mais bem inspiradas combinações e tentativas que o verdadeiro patriotismo da familia rio-grandense deverá sempre fomentar, deve ser imputado áquelles que lhe correspondem sempre ingratamente...*

Bem inspiradas combinações!

Quando o Sr. Dr. Amaro Bezerra promoveu combinações, na provincia, acerca de candidatos?

Não é facto incontestado que n'este como em outros assumptos o seu procedimento é o de despota?

Não é facto conhecido de todo o paiz a exclusão acintosa do Dr. Moreira Brandão em uma das eleições no dominio da passada situação liberal?

Não é facto que todos estão agora commentando a imposição do candidato pelo 2.º districto?

Não é, finalmente, facto que o Sr. Dr. Amaro encontrando resistencias sérias ás suas imposições resolvesse a ser candidato pelo mesmo districto e quando já o é pelo primeiro?

Por que falla em combinações bem inspiradas?..

Quem desconhece na provincia o papel que n'ella tem sempre representado o homem que lhe ha sido mais fatal?

Aponte-se um acto, o mais insignificante, de beneficio feito á terra a que o *patriota* affirma ter ligado o seu destino.

Conjuramos a todos, e temos por certo o silencio!

Ao envez de beneficiar, porém, poderá alguem apontar-nos o sacrificio, e outra cousa não é, por exemplo, ter o Sr. Dr. Amaro Bezerra fugido de dar bens a inventario pelo fallecimento de sua primeira mulher, com o fim unico de não pagar á provincia, pobre provincia que estorce-se, ha longos annos, nos braços da miseria, avultada quantia de sello de heranças e legados.

Ah! sacrifica-a em tudo!

Nas rendas é, como acabamos de vêr; no caracter de seus filhos é procurando—abatel-os pelo servilismo, pela baixeza e pela indignidade!

Avançando, como um insensato, está convencido o Sr. Dr. Amaro de que não encontrará nunca uma barreira bastante forte e capaz de fazel-o parar.

A questão é de tempo e talvez não esteja longe.

O que significa a sua apresentação como candidato á deputação por ambos os districtos da provincia?

Simplesmente uma affronta e affronta, que contrasta com aquella manifestação sobre as *inspiradas combinações* a que, emphaticamente, se refere no seu manifesto!

Repelle todos os candidatos e tem a veleidade de suppor que toda a provincia suffrague o em tão estulta pretensão!

Não estão, porém, anniquilados os brios dos rio-grandenses do norte!

Temos a mais firme confiança de que o temerario usurpador dos seus direitos ha de ser levado de vencida e arrepender-se de tamanha ousadia.

Lá, no 2º districto, encontrará face á face, peito á peito, o Sr. Dr. Miguel Castro, valente pela força de que dispõe e pelo prestigio de seu nome e o Sr. tenente coronel José Bernardo de Medeiros, esforçado batalhador de todos os tempos com a enorme phalange de amigos que não rendem!

Não ha de colher a intriga fomentada pelo facto que attribue o Sr. Dr. Amaro ao primeiro daquelles dignos cidadãos de que é elle socio em grande quota no contracto de carnes verdes existente no Recife, para o fim de tornal-o incompativel com os creadores da provincia.

Fiquem, desde já, convencidos da falsidade dessa imputação os eleitores do 2º districto. Na cidade do Recife não existe semelhante contracto.

Por ahi avaliem do quanto é capaz o Sr. Dr. Amaro Bezerra quando pretende illudir a bôa fé alheia para chegar aos seus fins.

Inventa factos, crea circumstancias, ataca reputações, prejudica o interesse geral do partido, escandalisa a provincia, faz-se martyr, e, finalmente atira sobre os outros a responsabilidade de seu reprehensivel procedimento.

Nesta campanha contra o Sr. Dr. Miguel Castro o regulo do Rio Grande do Norte esquece-se de que, não sendo filho da provincia, já patrocinou a eleição do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que tambem della não era filho, e logrou elegel-o...

Esquece-se... mas nós conservamos estas e outras reminiscencias historicas...

Trabalhe o Sr. Dr. Amaro Bezerra; empregue todos os *recursos* para fazer essa bonita figura, que nos tempos calamitosos de secca, costuma fazer sem prejuizos, isto é, em tempos de eleição e aguarde o seu *triumpho*.

Por nossa parte iremos protestando e concitando os nobres rio-grandenses a manterem a autonomia que lhes é propria, repellindo, cheios de indignação, todas as imposições, que, por meio de seductoras palavras, está a fazer-lhes o Sr. Dr. Amaro Bezerra.

Imitem todos o grande exemplo do Sr. tenente coronel José Bernardo; libertem-se dessa escravidão politica, sem nome, fujam dessa cadeia escura, cujo carcereiro procura dia a dia dar a morte em vez de vida!

Luz! Rio-grandenses! E' tempo agora!

A repulsa do Sr. Dr. Amaro Bezerra, especialmente do 2º districto é um acto de dignidade que vos honra e que vos eleva no conceito de que já gosaes no meio dos vossos compatriotas!

As urnas! ás urnas!

Cincinato

Rio-Grande do Norte

Ao eleitorado do 2.º districto da provincia

Sou candidato á proxima eleição geral pelo 2.º districto d'esta provincia.

N'este caracter tenho o dever de dirigir-me aos meus co-religionarios e amigos, para dizer-lhes o que penso sobre a evolução politica, que se vai operando no paiz e as idéas que hei de defender e sustentar se fôr eleito pelos esforços do meu partido.

Antes de tudo devo confessar a minha pobreza intellectual para merecer a honra a que aspiro; mas será supprida esta falta pelo animo deliberado, pela vontade irresistivel e sincera de promover o bem da provincia, tendo sempre em vista as suas necessidades bem como os grandes deveres do mandato que me fôr confiado.

E' profunda a divergencia em que se acham os chefes de cada um dos partidos militantes do Imperio, e por isso mesmo gravissima a situação da nossas instituições politicas, que periclitam entre os desacertos de um governo despotico, que corrompe para viver, e o movimento revolucionario do tempo dos terroristas, o qual ameaçando extirpal-as para sempre, procura dar lugar ao predominio das facções, no poder demagogico, que foi sempre, em todos os tempos, o maior inimigo das liberdades politicas, a causa motriz de luctas fractricidas, de revolução intestinas.

Em taes circumstancias, comprehende-se que é preciso muita abnegação e patriotismo para conjurar os males com que o *leviathan* da republica procura esphacelar a nação, victima de um engodo, attonita em busca de um ponto de apoio, para manter-se *una* e forte na quadra que atravessa de perigos, incertezas e graves apprehenções.

Queiram ou não os partidarios da republica, esta forma de governo foi e será sempre menos favoravel á liberdade do que a monarchia constitucional.

A monarchia, tal como a temos em principio na Constituição Politica do Imperio, é a mais delicada das formas de governo, é d'ahi a sua excellencia, embora com o inconveniente da difficuldade de ser praticada entre nós, como actualmente se pratica na Inglaterra, praticou-se na Belgica no tempo de Lepoldo I.

Deante do desaccôrdo dos nossos homens politicos, ou antes da desharmonia de vistas que os separa e difficulta as mais legitimas aspirações do paiz, eu quero a manutenção da monarchia representativa, succeptivel de ser melhorado por uma politica nacional e uma administração desvelada em secundar os progressos da prosperidade publica.

Se grandes são os males que nos têm advindo da ma direcção dos publicos negocios, urge remedial-os por meio de reformas compativeis com o actual systema de governo, mas não acabando com um regimen assente em principios democraticos e liberaes, como o nosso, e que honra a um povo que vive pela liberdade.

Reformemos aquillo que as necessidades aconselham, mas não façamos o papel de demolidores, ávidos por um governo, que trará o desmembramento da nossa patria, o seu enfraquecimento e a sua ruina.

O partido conservador tem a sua missão constitucional, que nem por ser adstricta á lettra e ao espirito do nosso Pacto Fundamental, deixa de ser susceptivel de alargamento dentro da esphera em que se movem os grandes interesses nacionaes.

Inimigo da corrupção, do favoritismo e das injustiças, quero a moralidade em todos os actos da administração, o premio ao merito, o respeito ao direito da minoria, como a mais elevada expressão da força, grandeza e independencia de um povo, que deseja fazer das instituições que o regem o palladio de suas liberdades.

O lemma da nessa bandeira deve ser—União ordem e liberdade.

Do conjuncto formado por esta trilogia sublime podem ser tiradas todas as reformas de que são susceptiveis as nossas instituições, sem nos arriscarmos a uma nova forma do governo, que não corresponda ás vistas da maioria da nação.

Se for eleito concorrerei com todas as minhas forças para que diminuam os encargos das provincias e sejam votados para ellas todos os melhoramentos opportunos.

Não esquecerei a questão capital da autonomia de que precisamos, a qual penso que poderemos alcançar sem a federação das provincias, que importaria o retalhamento do Imperio, o enfraquecimento de todas ellas.

Infenso á centralisação administrativa que nos esmaga desde a fundação da nossa nacionalidade, a essa *apoplexia no centro e paralysia nas extremidades*, na phrase de Lamenais, combaterei com todas as forças o monstro, que, absorvendo toda a actividade nacional, torna maior e mais grave a responsabilidade do governo, ao mesmo tempo que mata todas as energias das provincias, peadas em sua acção, enfermas pelos excessos de sua debilidade.

Pugnarei emfim para que, assentado em bases solidas e duraveis, tenhamos um governo liberal, attento aos reclamos da Nação, prompto a manter o equilibrio entre os partidos existentes, em bem da garantia devida ás patrias instituições, das quaes dependem a ordem, a tranquilidade, a prosperidade e o engrandecimento do Estado.

Foi com estas idéas que tive a honra de ser indicado para candidato por esse districto pelo eminente estadista e distincto chefe conservador conselheiro João Alfredo, nos termos da circular abaixo publicada, além do concurso que obsequiosamente me acabam de prestar para este fim os dignos ex-representantes da Provincia.

Submettendo á apreciação dos meus correligionarios e amigos as minhas idéas, aguardo confiado o resultado do pleito, na esperança de levar ao parlamento as necessidades e votos dos que suffragarem a minha candidatura, e alli pedir que me auxiliem na obra do engrandecimento da Provincia com o mesmo empenho com que pretendo concorrer para a manutenção da unidade do Imperio, e regeneração da Patria.

Natal, 31 de Julho de 1889.

Manoel Porphirio de Oliveira Santos.

(Da *Gazeta do Natal*)

Rio Grande do Norte

A' PROVINCIA

A publicação da circular do Dr. Amaro Bezerra, inserta no *Correio do Natal* de 31 do passado, veio despertar a necessidade de vir á imprensa, com o unico intuito de não deixar sanccionar com o meu silencio algumas asserções de S. S.

Nada tenho que ver com a luta intestina, que lavra no seio de seu proprio partido, e nem quero indagar das causas que a motivaram. Deixaria mesmo que tudo corresse sem protesto algum de minha parte, se S. S., assustado talvez com a candidatura do Dr. Miguel Castro pelo 2.º districto e não podendo, como costuma, impor a seus amigos a sua vontade, não se tivesse lembrado de levantar como *arma de guerra*, uma questão pequena e odiosa de provincialismo, que S. S. é o menos competente para aventar sob todos os pontos de vista e se ainda mais, não fizesse referencia á minha pobre individualidade, como chefe da *colonia cearense encartada na direcção politica do partido conservador na provincia, pelo Dr. Tarquinio de Souza.*

E' certo que sou cearense, mas tambem é certo que todos os meus esforços, todo o meu trabalho em politica, não tem convergido senão, para que o Rio Grande do Norte se faça representar no parlamento pelos seus filhos mais distinctos. O mesmo se não verifica com S. S., que tem tido a seu serviço colonias de cearenses *encartadas na direcção politica do partido liberal* e nomeadamente, o finado Dr. Euclides de Albuquerque que sacrificou seus haveres e até a propria saúde, para elevar e engrandecer a S. S., que não é filho do Rio Grande do Norte.

Actualmente ainda está *encartado* outro cearense—o Sr. commendador Umbelino Guedes—a quem S. S. deve sua posição politica na provincia.

Em epocha mais favoravel á politica de S. S., quando podia bem escolher um companheiro de representação filho desta provincia, S. S. preferio ir para o parlamento com o finado Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que não era filho do Rio Grande do Norte.

Muitos outros factos poderia adduzir para demonstrar até a evidencia que S. S é o menos competente para levantar esta questão de provincialismo, mas não tenho o intento de entreter polemica. O que pretendo sómente é tirar o caracter de odioso que S. S. pretendeu lançar sobre a *colonia cearense*, deixando entrever uma especie de accordo occulto a respeito da candidatura do Dr. Miguel Castro.

Não é isto exacto.

A colonia cearense—*encartada na direcção politica do partido conservador*, não é nem póde ser suspeita ao Rio Grande do Norte, porque póde appellar para o seu passado, como para o seu presente e não teme appellar tambem para o seu futuro. No periodo de 28 annos de residencia ininterrupta nesta briosa provincia, onde estão lançadas as raizes de minha vida e onde fundarei o futuro de meus filhos, não se encontra um só acto que demonstre senão o vivo interesse pela prosperidade e futuro desta terra, que se não me vio nascer, foi o berço de meus filhos, que são os penhores sagrados que offereço ao Rio Grande do Norte.

A modesta posição politica que occupo no partido conservador da provincia e que devo á confiança de meus correligionarios e amigos, é uma prova de que não sou suspeito, e até onde póde chegar a previsão humana, não temo appellar para o dia de amanhã—para demonstrar aos Rio-grandenses do Norte a minha gratidão, pondo á seus serviços toda a minha actividade e o que ella possa vir a valer.

E' vêso antigo do Dr. Amaro, inventar conspirações tenebrosas e perseguições que nunca existiram.

Desta vez, porém, foi menos feliz em seus planos, porque a arma de que se munio, está velha, enferrujada e demasiado gasta.

Appello do juiso isolado de S. S. que bem póde ser averbado de manifestamente suspeito, para o da provincia inteira.

Natal, 1.º de Agosto de 1889.

José Gervasio de A. Garcia.

Bemtevi, 5 de Agosto de 1889

A força publica, que tem por missão a manutenção da ordem, aqui nenhuma garantia nos offerece e ha servido apenas para estabelecer uma completa anarchia.

Sabemos que nada se adianta em fazer conhecidos os desmandos da policia, porque esta, contando com a protecção de quem a dirige, não recúa um só passo; e, ao contrario, a denuncia de suas arbitrariedades, é muitas vezes motivo para que ella mais ostente seu poderio.

Entretanto, para que não se supponha que o destacamento deste povoado desempenha o seu papel não queremos deixar sem um protesto tal estado de cousas, que não se devia deixar continuar.

Todos os dias testemunhamos factos que não deviam passar sem a mais severa punição, e que entretanto, passam como que desapercebidos, visto não haver quem os queira denunciar e pedir providencias, attendendo á inefficacia deste meio.

No dia 21 do mez proximo findo, estando com a camisa por fóra da calça, na porta do eleitor João Ferreira Callado, um pobre moço de menor idade, chega-se a elle um soldado e manda botar a camisa para dentro da calça: o moço entra para o estabelecimento e o soldado acompanha-o exigindo o cumprimento de sua ordem.

O Sr. Callado então intervem, fazendo ver que uma tal insistencia era imprudente; e tanto bastou para que o *bravo* entendesse mimoseal-o com um supapo e em seguida puxar o sabre e atirar-se com os companheiros, que chegaram naquella occasião, contra o Sr. Callado com a ferocidade do tigre; e teriam-n'o estrangulado se não chegasse um cunhado da victima e o commandante do destacamento, que, a muito custo, contiveram os soldados.

Em seguida prenderam o Sr. Callado, e logo depois, conhecendo a sem razão desse prisão, a tornaram de nenhum effeito.

No domingo seguinte, perguntando um soldado a um homem inoffensivo, que estava defronte da casa do Sr. Tito, o que fazia, teve como resposta que nada estava fazendo, ao que retorquio lhe o soldado: que quem não tinha o que fazer devia apanhar e ir para o tronco.

Se bem o disse melhor o fez.

O Sr. Tito diante de um tal abuso não pode ficar indifferente e disse ao soldado que elle não podia fazer aquillo e que embainhasse seu sabre

O soldado assim fez, mas lançou mão de uma faca e la atirar-se contra ambos, quando chegou o commandante do destacamento que vendo quão grande era o atrevimento do soldado, levou-o para o quartel.

Foi tambem preso por motivo completamente futil, no domingo passado, um homem morigerado e trabalhador, que ia fazer feira e como dissesse que queria fallar com o subdelegado a quem pretendia fazer ver a injustiça de que era victima, obteve como recompensa de seu desejo uma bôa *dose* de sabre dizendo-se-lhe que não havia que dar satisfação a pessoa alguma.

Obteve porém a soltura dez minutos pouco mais ou menos depois.

Factos como estes, que nos parece não haver quem tenha tanto cynismo que procure contestal-os, se repetem todos os dias, e não tendo um meio de pôr cobro a tantos abusos, limitamo nos apenas a registral-os e pedir a Deus paciencia para soffrel-os.

Justus.

Ao publico

Espero que o Sr. José Marianno, o cigano-mór do liberalismo em Pernambuco, conclúa a *sua defesa*, isto é, o amontoado de desaforos, e insolencias, que está vomitando contra mim, para dar-lhe então a devida resposta.

Entretanto, protesto desde já contra o novo aleive, que me levantou o tribuno presumpçôso e malcreado, dizendo que fui eu quem o provocou, quando elle proprio confessa, que foi o primeiro a atacar-me no meio da rua.

Insulta, ameaça, e quér que todos se curvem, e o ouçâo calados.

Não ha de ser assim.

Ambrosio M. da Cunha Cavalcante.

Gaipió, 8 de Agosto de 1889.

Comarca de Goyanna

Tome ou não tome a administração da provincia providencias, iremos trazendo ao conhecimento do publico os desvarios e escandalos que vão sendo commettidos pelas autoridades policiaes em toda a provincia, nos diversos districtos eleitoraes, quasi todos no sentido de intimidar o eleitorado e ageitar candidaturas impossiveis de triumphar no terreno da legalidade.

Ao menos o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo e o Sr. Dr. chefe de policia não se chamarão á ignorancia com relação a esses escandalos e desvarios, e a nós ficará a consciencia de termos em tempo procurado as providencias que não podem, nem devem ser recusadas pela moralidade administrativa, embora a desconfiança que vai nos invadindo o espirito de que clamamos no deserto

Do honrado chefe de policia, especialmente, é bem conhecida a comarca de Goyanna, onde S. S. era juiz de direito ainda hontem, e cujo pessoal não lhe é estranho. S. S. está no caso de, com uma imparcialidade que é seu dever e de que não temos ainda motivos para duvidar seriamente, informar com a maior competencia ao Exm. Sr. presidente da provincia, e tomar por si as providencias que a lei lhe facultam e a que têm direito as victimas de seus subalternos mal escolhidos e peior aconselhados.

O Sr. Manoel Barreto, irmão do candidato liberal do 4º districto, violento e, por isso, cheio de odiosidades e malquerenças, e que pretende e protesta perturbar a eleição do collegio de Itambé, onde têm os conservadores immensa maioria, está servindo se do subdelegado de Caricé, Antonio Salles, feitor do seu engenho *Meregos*, como de docil instrumento, para commetter toda sorte de violencias contra seus adversarios, no intuito de affastal-os do pleito eleitoral.

Ainda ha poucos dias esse subdelegado, por mero capricho, por simples ostentação de prepotencia, prendeu dous empregados do tenente Quintanilha de Abreu, incumbidos da cobrança de pedagio nas barreiras de Uruaé e Tanquinho.

Factos identicos estão alli se repetindo com uma frequencia assustadora, e que póde desafiar o proposito de repulsa, quando esgotada a paciencia.

E' ás autoridades superiores da provincia que cumpre evitar essa solução extrema, prevenindo as provocações e reprimindo ou demittindo esses agentes que mais compromettem do que garantem a segurante individual e a ordem publica.

N. 383

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp

Nas molestias que conduzem á tisica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, pode converter-se em uma pneumonia, bronchites ou tisica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente.

Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido de figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro.

Se o mesmo for o oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece.

Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes escolhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova.

Delles se extrahe o oleo emquanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal.

E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammações dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento e todas as mais enfermidades que terminam em tisica, ou na affecção tuberculosa confirmada no bofe.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1889.

Pouco movimento na praça.

No mercado de cambios constou alguns negocios e no de algodão foram vendidos pequenos lotes do de 1ª sorte

Cambio

A taxa official continuou a ser 27 d. realisando-se negocio em papel bancario repassado a 26 15/16 á vista.

Papel particular foi passado em pequena escala a 27 1/8.

No Rio a taxa geral bancaria foi 27 d., sem acharem tomadores tendo estes exigido 27 1/8.

Não ha papel particular acima de 27 1/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do [illegible] 90 d/v	Do [illegible] á vista
Londres	27	26 3/4	27	26 3/4	[illegible]	[illegible]
Pariz	353	356	353	356	[illegible]	[illegible]
Italia	...	350	...	350	[illegible]	[illegible]
Hamburgo	436	440	436	440	[illegible]	[illegible]
Lisboa e Porto	197	199	197	199	[illegible]	[illegible]
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	908	[illegible]	[illegible]
Açores	...	...	...	907	[illegible]	[illegible]
Madeira	...	...	...	904	[illegible]	[illegible]
New-York	...	1$840	...	1$840	[illegible]	1$840

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 10 de Agosto de 1889

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor realisado de 100$ a 120$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 d. por 1$000, do banco.

Na Bolsa Venderam-se 30 acções do Banco de Credito Real.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

Mercado firme.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, attingio a 464.951 kilos, sendo ... 257.895 para o exterior e 207.056 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 822 saccas, sendo por:

Barcaças	200	Saccas
Vapores	...	«
Animaes	469	«
Via-ferrea de Caruarú	54	«
Via-ferrea de S. Francisco	30	«
Via-ferrea de Limoeiro	69	«
Somma	822	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$800 a 4$400
Somenos	3$000 a 3$400
Mascavado purgado	2$600 a 2$800
« bruto (firme)	2$000 a 2$400
Retame	1$700 a 1$900

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, subio a 377.376 1/2 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem 1.086 saccos, sendo por:

Barcaças	355	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	36	«
Via-ferrea de Caruarú	24	«
Via-ferrea de S. Francisco	649	«
Via-ferrea do Limoeiro	22	«
Somma	1.086	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de [illegible].

Alcool

Cota-se a 300$000 [illegible] litros.

[illegible]

[illegible] pipa de [illegible] litros.

Couros

Couros salgados, 360 a 365 réis, nominal, na base de 12 kilos.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE AGOSTO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	320
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	153
Alcool (litro)	385
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	400
Aguardente	185
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacão (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	110
Milho (kilo	120
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meio) nominal	
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead* ferragens.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca ingleza *Camelia*, bacalhão.
Barca hespanhola *Progresso*, carvão.
Barca allemã *J. F. Pust*, carvão.
Lúgar americano *Hannah Mc. Loca*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Danure*, bacalhão.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Gefion*, xarque.
Vapor austriaco *Zichy*, varios generos.
Vapor inglez *Elstow*, carvão.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.
Vapor inglez *Bellena*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Nerthe*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a A. Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Alcool de hortelão pimenta 1 caixa a [illegible] & C. Azeite 1 caixa a J. Laguim. Agua de S. José 1 caixa.

Carne em conservas 1 caixa [illegible] do a Ramos & C. Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C. Cerveja 10 caixas a C. Pluyn & C. Cognac 25 caixas á ordem, 53 a Charles Pluyn & C., 5 a J. Laguim, 50 a Paulino de Oliveira Maia. Champagne 50 caixas á ordem, 4 a J. Laguim.

Escova e gravatas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Ferragens 1 caixa a Conrad Wachsmann. Fitas e outros artigos 1 caixa a A. Domingos Lima.

Impressos 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Joias 2 caixas a J. Krause & C.

Mercadorias 1 caixa a A. & Ferrão, 1 á ordem. Massas alimenticias 10 caixas a Carvalho & C., 10 a Guimarães Rocha & C., 4 Lopes de Magalhães & C.

Perfumarias 2 caixas a Antonio Domingos Lima & C., 1 a J. Bezerra. Papel 5 fardos a Paulino de Oliveira Maia.

Queijos 5 caixas a Browns & C., 2 tinas a Ramos & C.

Sanguessugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vermouth 5 caixas a Carlos Pluym & C.

Vinho 1 barril a Parente Vianna & C., 8 a Charles Pluyn & C., 1 ao consul de França, 4 J. Laguim, 4 a Paulino de Oliveira Maia, 24 a Arthur B. Dallas, 20 a Charles Pluyn & C.

Xarope 13 caixas aos mesmos.

Hiate nacional *Gerequity*, entrado do Rio Grande do Norte em 10 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessôa, manifestou:

Couros salgados seccos 471 á ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado do Rio Grande do Norte na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pêssôa, manisfestou:

Borracha 8 barricas.

Couros seccos salgados 230. Cera de canaúba 156 saccos.

Sal 10.240 litros á ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

—No vapor francez *Ville do Ceará*, carregaram:

[illegible] Havre, H. Burle & C. 6,000 couros salgados [illegible] com 1[illegible] kilos.

Para o [illegible]

— [illegible] carregaram:

Para Santos. A. V. de Barros 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 420 ditos com 25,200 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 10 pipas com 4,800 ditos de alcool; M. Amorim 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; M. Borges & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 13 ditas com 6,240 ditos de alcool.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	249:153$900	
Idem de 10	30:091$323	279:245$223
Renda provincial:		
Do dia 1 a 9	29:217$581	
Idem de 10	3:486$091	32:703$672
Somma total		311:948$895

Segunda secção da Alfandega, 10 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 9	11.028$435	
Idem de 10	2;631$401	13:659$836

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	10:513$543	
Idem de 10	294$597	10:808$140

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	6:434$189	
Idem de 10	1:576$546	8:010$735

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 4,277 kilos.	
769 kilos de peixe a 20 réis	15$380
39 cargas com farinha a 200 réis	7$800
4 ditas com feijão a 200 réis	800
6 ditas de milho a 200 réis	1$200
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
17 taboleiros a 200 réis	3$400
10 suinos a 200 réis	2$000
31 matutos com legumes a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
24 ditos de [illegible] a 500 réis	12$000
86 ditos de [illegible] a 400 réis	34$400
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
37 talhos a 2$	74$000
	206$780
Rendimento do dia 1 a 8 do corrente	1:691$980
Foi arrecadado liquido até hoje	1:898$760

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 560 a 800 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 106 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*P. do Grão Pará*	12
Norte	*Maranhense*	12
Europa	*Ville de Pernambuco.*	13
Hamburgo	*Valparaiso*	14
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Galicia*	14
Sul	*Advance*	15

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Rio Formoso	*Pirapama*	11 as 4 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 as 4 h.
Fernando	*Una*	13 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	14 as 3 h.
Santos e esc.	*Valparaiso*	14 as 2 h.
Liverpool	*Galicia*	15 as 11 h.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 10

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Nerthe* de 2,133 toneladas, commandante Camoin, equipagem 123, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala—7 dias, vapor francez *Ville do Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante E. Lainey, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Barca allemã *J. F. Pust*, capitão F. Niejaher, em lastro.

Buenos-Ayres—Vapor inglez *Francisca*, commandante E. J. Hailey, carga madeira de Pinho.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Camoin, carga varios generos.

Jamaica—Barca norueguense *Arendal*, capitão C. Josephsen, em lastro.

Goyanna

O *Diario de Goyanna*, noticia em seu numero de 7 de Agosto, o seguinte:

« Hontem, ás 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, em plena rua Direita, foi grosseiramente desacatado o Dr. Methodio Maranhão, pelo Sr. Josino Cicéro Tavares de Mello, que usou de expressões, as mais offensivas á moral publica.

« Não se commenta. »

Este Sr. Josino C. Tavares de Mello, é sobrinho do candidato liberal Joaquim Tavares de Mello Barretto.

Por occasião de subir ao poder o partido liberal, tivemos occasião de pedir providencias, por desatinos praticados por parentes do referido candidato e prevíamos factos como o que acaba de narrar o *Diario de Goyanna*.

Um dos sobrinhos de Joaquim Tavares e de quem *muito temos que esperar*, é supplente de delegado de policia!

Pobre situação!

O imparcial.

Palmares

A' S. EXC. O SR. CONSELHEIRO ALVES DE ARAUJO

Consta que pretende-se reintegrar o 2º tabellião d'este lugar Augusto Alcoforado, examinado por uma commissão medica e considerado incapaz de continuar por soffrer de amollecimento cerebral e paralysia nevralgica, o que determinou concurso e nomeação de um substituto.

Esse serventuario continúa no mesmo estado e até soffre de uma ulcera no nariz, como está na consciencia de todos.

E pretenderão os homens da politica local do governo que S. Exc. sanccione aquella extravagancia?

Acreditamos que o Exm. Sr. presidente da provincia, homem de governo, terá o necessario criterio para não consentir que se amesquinhe o bom senso, a lei e a moralidade, neutralisando-se esse cunho de seriedade que devem ter os actos governativos.

E' presumivel em S. Exc. um certo grão de imparcialidade e moderação, e esperamos o fim.

A Justiça.

UMA LAGRIMA

E' amanhã o 30.º dia do fallecimento do inditoso Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, que succumbio com 23 martyrisadoras primaveras, victima de uma bronchite, complicada com padecimentos chronicos, que minaram-lhe a existencia desde a sua 7.ª primavera, zombando sempre da sciencia medica e disvellos de seus inconsolaveis pais e irmãos.

Extremosamente affectuoso, sabia comprehender uma amizade sincéra, e todos que com elle entretinham estreitas relações sentiam se insensivelmente jungidos a todas estas virtudes naturaes.

Se Ovidio deixou de existir, ficou a lembrança de suas virtudes, que acharão recompensa no Reino da Gloria.

Recife, 11 de Agosto de 1889.

O *tonico*, o melhor e o mais energico que devem empregar os convalescentes, velhos, mulheres e crianças assim como todas as pessoas fracas, é o *Vinho do Doutor Cabanes*. (3

Massa fallida de João Moreira & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de João Moreira & C., convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, a apresentar seus titulos e documentos, afim de ter lugar a classificação dos creditos, podendo para isso entenderem-se com seu advogado Dr. J. Bandeira de Mello, rua do Imperador n. 46.

Recife, 8 de Agosto de 1889.

João Victor Alves Matheus & C.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes na comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital que tendo se arrecadado por este juizo, a requerimento do consul de Portugal o espolio do finado portuguez Emilio Soares, são chamados os credores para justificarem os seus creditos dentro de um anno, a contar de 12 de Julho passado.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou editaes, sendo publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Agosto de 1889.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que pelo solicitador Joaquim José de Abreu, por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco foi accusado a penhora executiva feita no engenho Bello Monte sito na comarca de Nazareth pertencente ao casal de José Ignacio Camello, como se vê no requerimento de audiencia que é do theor e forma seguinte:

Aos 8 de Agosto de 1889 em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio pelo solicitador Joaquim José de Abreu foi accusada a seguinte penhora executiva feita no eegenho Bello Monte contra os executados e accusadr a citação feita para os termos de penhora e requerido que ficasse esperado em vigor até serem citados os demais herdeiros, para o que requer edital na forma da lei, protestando juntar o acto conciliatorio, o que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo.

Do que fiz este eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia a qui fielmente copiado. E em virtude do requerimento de audiencia aqui transcripto o respectivo escrivãof ezz passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por intimados os supplicados José Ignacio Camello e sua mulher Joaquina Maria de Jesus, meieira e os herdeiros Maria José de Jesus casada com Manoel Coelho da Silveira, Constança Maria da Conceição fallecida, casada que foi com Manoel Antonio da Costa, por seus filhos Maria Constança casada com José Thomaz de Andrade Lima e Manoel de dous annos de idade, Margarida Silvana da Conceição casada com Francisco Coelho da Silva, Genuino de Andrade Lima Meirelles, Domiro Coelho de Andrade Lima e Maria de Jesus casada com Jovino Coelho da Silveira para que acima fica exposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 9 de Agosto de 1889.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Fica suspenso o expediente desta sociedade amanhã 11 do corrente.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 10 de Agosto de 1889.—O 2.º secretario, Antonio F. Lopes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 1.ª corrida

QUE SE REALIZARA

Domingo, 11 de Agosto

Juiz de partida—Joaquim Domingues da Costa Braga.

Juizes de chegada—Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, Dr. Benjamin Americo de Freitas Pessoa e tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Juizes de archibancada—João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Luiz de Paula Lopes e capitão Antonio Joaquim Machado.

Juizes de raia—Hermes Dias Fernandes, Camillo Lellis da Silva, Henrique da Costa Carvalho e Felippe Lopes Reis.

Juiz de pesagem—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

1º Pareo—**11 de Agosto**—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros no Hippodromo em 1889. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo-Preto	5 annos	Cachito	Pernambuco	55 kilos		Coudelaria Victoria.
2	Bôa-Vista	5 «	Mellado	«	55 «	Azul branco e encarnado	J. J. S.
3	Condor	6 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	R. Cardoso.
4	Almirante	6 «	Alazão	«	55 «	Azul e branco	R. Cardoso.
5	Azamôr	5 «	Mellado	«	55 «		J. L. S. F.
6	Tupy	7 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
7	Séneca	6 «	Russo-pedrez	«	55 «	« «	M. P.
8	Dublin	4 «	Cardão	«	55 «	Azul, encarnado e branco	Manoel J de Miranda.
9	General	5 «	Rosilho	«	55 «		Ninkilista.
10	Boreas	3 «	Alazão	«	50 «	Preto, encarnado e ouro	Tallersal Pernambucano.
11	Village	8 «	Mellado	«	55 «		H. W.
12	Corsario	6 «	Rodado	«	55 «		J. F. S.
13	Cajurubeba, ex-Pirraça	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	Coudelaria Depurativa.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—1400 metros—Animaes de menos de meio-sangue que não sejam da provincia. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa	5 annos	Alazão	S. Paulo	54 kilos	Azul e ouro	Coudelaria Luzo-Brazileira.
2	Vulcano	3 »	«	»	48 «	Branco e grenat	Coudelaria Fraternidade.
3	Favorita	6 »	Zaina	Rio de Janeiro	52 «	Encarnado e branco	Maia & Chrysostomo.
4	Aymoré	5 »	Castanho	S. Paulo	54 «	Verde e amarelo	A. M.
5	Recife	5 »	«	Rio de Janeiro	54 «	Rosa e ouro	S. P.

3º Pareo—**Dr. Pereira Simões** (1ª turma)—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bôa-Vista	5 annos	Mellado	Pernambuco	55 kilos	Azul, branco e encarnado	J. J. S.
2	Zambo	4 »	Castanho	«	53 «	Azul e branco	F. R. R.
3	Sans-Souci	5 «	Baio	«	55 «	Ouro e branco	A. H. J. de O. H. de Mattos.
4	Caim	5 «	Russo-pedrez	«	55 «	Verde e ouro	A. F. C.
5	Potosi	4 «	Castanho	«	53 «	Grenat e ouro	Coudelaria Paysandú.
6	Salomão	3 «	Russo-cardão	«	50 «		J. Q. S. F.
7	Guarany	4 «	Rodado	«	53 «		Coudelaria Democrata.
8	Bonaparte	5 «	«	«	55 «		R. G. L.
9	Cyclone	4 «	«	«	53 «		S. B.
10	Pip	4 «	»	«	53 «	Verde e branco	João Guimarães.
11	Transclave, ex-Rocambole	5 «	«	«	55		J. N. S.
12	Phariseu, ex-Orange	5 «	Castanho	«	55 «	Azul, encarn. ebonet preto.	Tallersal Pernambucano.

4º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglione	5 annos	Zaino	França	57 kilos	Azul e grenat	F. Siqueira & Bastos.
2	Vesper	4 «	Alazã	Inglaterra	52 «	Branco e ouro	Coudelaria Emulação.
3	Fagotin	5 «	Alazão	França	57 «	Azul e ouro	Codelaria Internacional.
4	Apollo	4 «	«	Rio da Prata	56 «	Branco e ouro	Dr. João de Sá C. de Alb.
5	Gallia	5 «	Alazã	Inglaterra	55 «	« «	Coudelaria Emulação.
6	Diana	3 «	«	França	51 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

5º Pareo—**Dr. Pereira Simões** (2ª turma)—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marat	5 annos	Rodado	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Democrata.
2	Petit-Maitre	6 «	«	«	55 «		Lemos Duarte.
3	Singapore	5 «	Russo	«	55 «		José Joaquim de Carvalho.
4	Pierrot	5 «	Baio	«	55 «	Branco	Coudelaria Progresso.
5	Cerbero	5 «	Alazão	«	55 «		A. Oliveira.
6	Lucifer	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat e ouro	Uchôa & C.
7	Tyranno	4 «	Alazão	«	53 «	Azul e grena	M. A.
8	Bonjour	5 «	Zaino	«	55 «		B.
9	Tenor, ex Paladino	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e branco	J. Lyra.
10	Delegado	5 «	Castanho escur.	«	55 «	Azul e branco	J. Maia.
11	Esquimão	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	Augusto M.
12	Papacaceiro, ex-Barra	5 «	Alazão	«	55 «		Francisco Coelho.

6º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—900 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$00 ao 1º, 80$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Guarany	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos		Coudelaria Democrata.
2	Sorpreza	5 «	Castanho	«	55 »	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
3	Caifaz	5 «	«	«	55 »	Azul, encarnado e branco	J. Bastos.
4	Arumary	5 «	Alazão	«	55 »	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
5	Templar	5 «	Rodado	«	59 »		J. F. F.

7º Pareo—**Extra**—700 metros.—Eguas da provincia.—Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Umary	4 annos	Cardã	Pernambuco	53 kilos	Encarnado e branco	M. A.
2	Stella	4 «	Zaina	«	57 «	« «	R. Cardoso.
3	Marina	3 «	Castanha	«	50 «	Azul e branco	H. A. D.
4	Coruja	4 «	Cardã	«	53 «	Azul, encarnado e branco	Manoel J de Miranda.
5	Fantina	5 «	Castanha	«	55 «		M. P. A.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada e ensilhamento	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Differença para ensilhamento	1$000

HORARIO

Corridas	
1.º pareo—	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4

Recife, 8 de Agosto de 1889.

O secretario, *Dr. [illegible] Falcão de Lacerda.*

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza dos artistas

EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR

CARVALHO LISBOA

ESPECTACULO EM GRANDE GALLA

Para festejar o feliz regresso de S. A. o Sr.

CONDE D'EU

E COM A PRESENÇA DE SUA EXC. O SR. PRESIDENTE

No dia immediato a chegada de Sua Alteza

PROGRAMMA DA FESTA

1.º

HYMNO NACIONAL

Cantado pelas actrizes D. BALSEMÃO, D. ALIVERTI, e o côro por toda a companhia.

2.º

Em scena aberta duas bandas de musica sob a regencia do distincto professor CANDIDO FILHO executarão **O GUARANY**

3.º

O 1.º acto da explendida comedia de SARDOU

Os Dominós Côr de Rosa

Desempenhados pelos artistas D. BALSEMÃO, D. Aliverti, D. Josephina e D. Angelina, Srs. C. Lisbôa, E. Rodrigues, J. Rocha, L. França, S. Teixeira e Bibiano.

4.º

Mlle H. STELZTE cantará a grande aria do FEDILIO DE BE THOVEN.

5.º

2.º acto da comedia—DOMINÓS COR DE ROSA.

6.º

O romance da opera MIGNON de A. HOMOZ—**LAGITAIN**—Gondola de ROSSINI.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Mlle. PAULINE DOBERLEIN.

7.º e ultimo

3.º acto da comedia DOMINÓS COR DE ROSA.

A orchestra será dirigida pelo habil e distincto professor ANTONIO MARTINS

Nos intervallos tocarão todas as bandas de musica.

A' chegada de Sua Alteza estará formada a porta do Theatro uma guarda de honra.

Principiará as 8

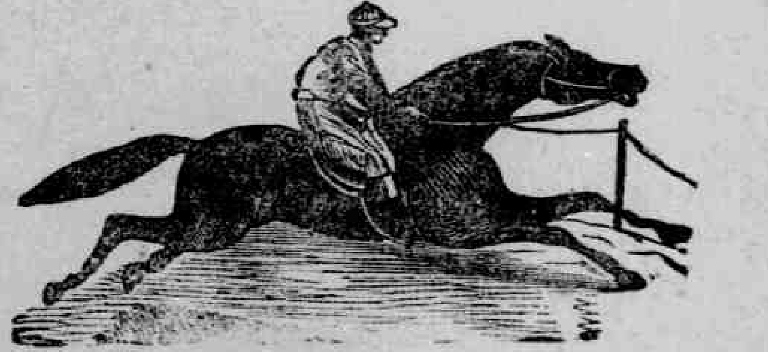
Os bilhetes de camarotes de 3.ª ordem, cadeiras de 2.ª, platéas e paraizo á venda desde já na bilheteria do Theatro de Santo Antonio e no dia do espectaculo no Theatro Santa Isabel.

Haverá tens até Apipucos e bonds para todas as linhas.

PREÇOS DO COSTUME.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO



Para a 18.ª corrida

A realizar-se em 18 de Agosto de 1889

1.º PAREO—CONSOLAÇAO—**800 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—OMNIUM—**1.100 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—IMPRENSA—**1.300 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—INTERNACIONAL—**1.400 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO—PROSPERIDADE—**900 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia nos prados de Recife. Premios: 200$00 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—COMPENSAÇÃO—**1.400 metros.** Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho em maior distancia no Derby n'estes ultimos 3 mezes. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.200 metros.** Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão acceitas para cada pareo as 16 primeiras propostas.

Os pareos OMNIUM, INTERNACIONAL e COMPENSAÇÃO só se realizarão si se inscreverem cinco animaes pelo menos

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e será recusada aquella que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 12 do corente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Recife, 8 de Agosto de 1889.

O GERENTE,

Henrique Schutel.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Agosto de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandre Alves de Freitas.
Arthur Barbosa.
André Bezerra do Rego Barros.
Avelino Freire.
Antonia Maria da Conceição.
[illegible]
José Marques da Silva.
José de Pinho Pereira.
José Pereira de Castro.
Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.
Johnston, Pater & C.
Levy.
Luiz José Pereira.
Levino Joaquim de Castro.
Lucia Pfeifer.
Manoel Carneiro Machado Freire.
Manoel Francisco Alves Teixeira.
Maria Francisca da Conceição.
Maria Filomena da Conceição.
Pedro [illegible] de Oliveira.
[illegible]
[illegible] Alves de Oliveira.

O 1º official,
[illegible]

THEATRO SANTO ANTONIO

PROPRIEDADE E MPREESA DOS ARTISTAS
EDUARDO RODRIGUES E D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES
DIRECÇÃO DO ACTOR
C. LISBOA
HOJE
LINDO ESPECTACULO!!

A 1.ª representação da opereta em 3 actos que tanto tem agradado, musica do maestro **Alvarenga**

O PERIQUITO

Distribuição

O Periquito, menino muito timido . . .	D. ALIVERTI
Liborio, jardineiro do convento . . .	Sr. Rocha
Lucas, mestre de dança	» C. Lisbôa
Carlos de Mello, militar	» E. Rodrigues
Antonio de Vasconcellos	» L. Teixeira
Luiz de Mesquita, idem	» Bibiano
Tiburcio, estalajadeiro	» França
Um official	» Reis
Sebastiana regent do convento . . .	D. Josephina
A madre abbadessa	» Angelina
Branca	» A. França
Camilla	» Virginia
Ritinha	» França Brito
Amelia, ctriz	» Angelica

Acção da peça em Portugual.
Freiras, educandas, soldados, viajantes, etc., etc.
GUARDA ROUPA TODO NOVO

28 numeros de linda musica

TITULOS DOS ACTOS

1.°—O ADEUS AO CONVENTO.
2.°—O PERIQUITO EM LIBERDADE.
3.°—O DIABO NO CONVENTO.

A empreza chama a attenção do respeitavel publico para esta peça que iva posta em scena a capricho.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco no Recife, 10 de Agosto de 1889

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para assistirem a missa que se celebrará com a pompa possivel na quinta-feira 15 do corrente mez em louvor á N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços, e na qual pregará o sermão o distincto orador sacro Revm. Fr. Pedro.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e aos nossos carissimos irmãos noviços approvados para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia, pelas 9 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

O ex-ministro secretario
José Clementino Henriques da Silva.

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, afim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

Club Internacional do Recife

Conforme o art. 34 dos nossos estatutos, são convidados os socios deste club, afim de comparecerem no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na respectiva séde, para proceder-se á nova directoria.

Recife, 6 de Agosto de 1889.
Arthur de Souza Carvalho,
2.° secretario.

A' Gl.·. no Sup.·. Arch.·. do Un.·.S.·. B.·. Cavalheiros da Cruz

De ordem do Resq.·. Ir.·. Ven.·. int.·. novamente convido todos os O Op.·. d'esta Aug.·. e Resp.· Off.·. a se reunirem na séde da mesma na proxima segunda-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de em num.·. leg.·. de O Obr.·. procederr-se á Ses.·. de Fin.·. Traç.·. em meu gab.·. aos 8 dias do mez Agosto de 1889 V.·.

O secret.·.,
Eduardo Gonçalves 18

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com o art. 68 do nosso compromisso convido aos charissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores a comparecerem em o nosso consistorio domingo 11 do corrente pelas 11 e 1/2 horas do dia, afim de dar-se comprimento ao disposto na 1ª parte do art. 83 e 2ª do art. 84 do mesmo compromisso.

Consistorio, 8 de Agosto de 1889.
Luciano José Dias Guimarães,
Procurador geral.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector ponho em concurrencia a arrematação, que será realizada com quem melhores vantagens offerecer, perante a junta d'esta Thesouraria, em sessão de 14 do corrente, dos medicamentos e artigos necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em cartas selladas e fechadas até a vespera do citado dia, nas quaes farão a declaração de que se obrigam ás despezas de transporte até serem recebidos os ditos medicamentos e artigos n'aquelle presidio.

120 kilos de assucar de 1.ª qualidade.
24 garrafas de acido carbolico, liquido.
6 kilos de alfazema.
2 ditos de araroba.
2 ditos de angico,
4 ditos de anil estrellado.
1 dito de chloral hydratado.
10 ditos de chlorureto de calio.
36 frascos de elixir de Cabeça de Negro feito pelo Dr. Santa Rosa.
4 kilos de eucalyptus, fls.
10 ditos de maná.
10 ditos de oleo de ricino.
5 ditos de oleo de amendoas doces.
48 oculos de vidros concavos e escuros,
2 kilos de pasta de jujuba.
24 frascos de pilulas de Bristol.
24 ditos de pilulas de Ayer.
1 kilo de quassia rasourada.
2 ditos de raiz de valeriana.
10 ditos de sulfato de soda.
36 suspensorios testiculares de ns. 10 a 12.
24 garrafas de vinho de [illegible]
12 frascos de xarope de [illegible]
12 ditos de xarope de [illegible]

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, [illegible] Agosto de 1889.

[illegible]

Gabinete Portuguez de Leitura

Festa anniversaria

Solemnisando esta instituição o 38.° anniversario da abertura de sua bibliotheca com uma **sessão magna**, que terá lugar no dia 15 do corrente ao meio dia, em nome da directoria, tenho a honra de convidar para assistirem a esta festa todos os senhores associados.

Igualmente convido as sociedades, cavalheiros e familias, a cujas mãos não tivessem chegado os convites expedidos pela directoria, esperando que todos em geral não deixarão de abrilhantar com suas presenças o referido acto.

No mesmo dia, das 6 horas da tarde ás 9 1/2 da noite estarão abertos ao publico os salões do Gabinete.

Recife, 10 de Agosto de 1889.
O 2· secretario
João V. C. Alfarra.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 16 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

United States and Brazil M. S. S. C.

Ovapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Agosto o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, Martinique, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Agosto o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
[illegible]

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 13 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

Espera-se do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPNUIAA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 17 de Agosto ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 16.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De moveis, piano, espelho oval, guarda-roupas com espelhos, bancos para jardim, louça, vidros e trem de cosinha.

No 2º andar do sobrado á rua da Aurora n. 81

Segunda-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

CONSTANDO :

De uma mobilia de páo carga envernisada de preto, com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano de Henry Herse, 1 capa para piano, 1 estrado para piano e cadeira, 1 espelho oval, 2 cadeiras para piano, 4 lanternas e castiçaes, 6 jarros, 2 escarradeiras, 5 quadros, 1 tapete para sofá, 1 relogio de parede, 1 cama franceza para casal, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilet, 1 banco, cabeceira de cama, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide de columna, 2 guarda-roupas com espelhos, 2 marquezões largos, 2 ditos estreitos, 2 camas de lona, 1 commoda inteira, 1 lavatorio de nogueira, 1 dito de amarello, 1 secretaria, 2 mesas com estantes, 1 mocho para secretaria, 1 espelho, 1 guarda-louça de amarello 2 aparadores com pedra, 2 ditos torneados, 1 mesa elastica com 6 tabôas, 1 sofá de vime, 12 cadeiras de guarnição de jacarandá, 6 ditas de junco, 1 mesa com gavetas, 1 espreguiçadeira, 3 cabides, 4 cadeiras de junco com balanço, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 balaio para pepeis, 1 sofá e 2 consolos pretos, 1 cesta para costuras, 1 machina para costura, 4 bancos para jardim, 1 mesa para cosinha, 1 prateleira, 2 tabôas para engomado capachos, tapetes, louças para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, galhateiros, bandejas, talheres, trem de cosinha e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Francisco Augusto Pacheco, que retirou-se para a côrte com a sua Exm. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes foram transportados de Olinda para o sobrado acima referido.

Leilão

De um importante piano novo do fabricante Kapps

Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas

No 2.° andar do sobrado á rua da Aurora n. 81

Por occasião do leilão de moveis do Illm. Sr. Francisco Augusto Pacheco.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 50 barris de 5.° com vinho de pasto perfeito e muito bom

Terça-feira 13 do corrente
Ao meio dia

No armazem particular n. 14 da Companhia Pernambucana

Em lotes á vontade dos Srs. compradores

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

No 2.° andar á rua da Imperatriz n. 20

De bons moveis

O agente acima por autorisação de José Ventura Raposo e outros venderá em leilão uma bonita mobilia de phantasia, guarda-roupa, cadeiras, quadros, espelhos, jarros, mesa elastica, guarda comida, apparadores, guarda-louça, etagéres e muitos outros artigos, que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De instrumentos novos, constando de pistões, baixos, trombones, saxofenos, ophicleides, clarinetas, flautas e outros instrumentos e pelles para bombos e ruffos.

Terça feira 13 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita na estrada do Giquiá á Jaboatão n. 305

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz substituto da fazenda, da casa acima mencionada, edificada em sólo proprio com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha exter na, quintal, a qual será vendia para pagamento de impostos á fazenda provincial que deve Francisco Quirino do Sacramento.

Leilão

de 50 barris com vinho figueira, 3 saccos com folha de louro e 1 grande bandeira nova de madeira

Terça-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua da Madre de Deus n. 12

Em lotes, á vontade dos Srs. compradores
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De fazendas e couros contando de Casemiras pretas e de cores, bezerros e vaquetas e outros couros, e 5 fardos de papel de embrulho.

Terça-feira 13 do corrente
ás 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis, vidros, espelhos, quadros e outros artigos existentes no mesmo armazem.

2° Leilão definitivo

em um ou meis lotes

do hotel Globo

Constando de cadeiras de junco, mesas de jantar, apparadores, bancas de madeira, ditas de ferro, cabides de parede, relogio, 12 armações, carteira, lavatorio de parede, copos, calices, taças para champagne, louça de jantar, toalhas, guardanapos, jarros, etagers, fructeiras de vidro, espelhos ovaes, quadros, mesas de cosinha, talheres, 1 marquezão e outros moveis.

Terça-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Duque de Caxias n. 28

Garante-se a casa a quem comprar o hotel em um só lote

Pelo agente Martins

Em seguida depois do leilão do hotel o mesmo agente venderá no 1º andar do mesmo sobrado os seguintes moveis :

Uma mobilia de amarello, 2 pares de jarros, espelho, marquezão largo, lavatorio, candieiros a gaz, quadros mesa de jantar e outros moveis.

Ao correr do martello

Leilão

Agente Brito

De 1 vacca e cria, moveis, etc.

De 1 piano e cadeira, 1 mobilia de junco, 1 dita de páo carga, 1 cama franceza e 1 bidet de jacarandá 1 guarda-vestido, 1 lavatorio de pedra, 1 espelho oval, 2 marquesões, 1 commoda, meia commoda, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, aparadores, 1 marqueza, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço e 8 de guarnição, de amarello. 1 santuario de jacarandá, 1 quartinheira e 1 cabide de columna, 1 banco, 1 cama de ferro, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, 1 dita para café, 1 dita para moer milho, 1 carteira de fantasia, jarros, quadros candieiros kerosene, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, bandejas, bacias, facas, colheres, mesa, trem de cosinha e outros objectos,

Terça-feira, 13 de Agosto
A's 10 1/2 horas

Rua da Concordia n. 51

Agente Silveira

Leilão

Da casa terreá com um sitio á rua das Pernambucanas n. 44, na Capunga, em solo proprio.

Quarta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas

No armazem do Largo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, á requerimento de D. Josephina Sebastiana Cavalcante de Albuquerque Marques, inventariante dos bens deixados por seu finado marido José Antonio Marques, levará á leilão a casa terrea n. 44 á rua das Pernambucanas, com um sitio, tendo a casa os seguintes commodos: 4 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão, sala de visita e 1 gabinete, 5 quartos, sala de jantar e gabinete, cosinha e 3 quartos fora, 1 quarto para banho com tanque, 2 cacimbas, medindo de frente 8 metros e 35 centimetros, e de fundo 14 metros, tendo o sitio portão de madeira, muro na frente com grade de ferro e sómente murado pelo fundo.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De partes de engenhos

Quarta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens deixados pelo finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes :

[illegible]

Agente Stepple

Leilão

De partes de engenhos em Goyanna e na comarca de Pitimbú da provincia da Parahyba e uma fazenda em Campina Grande da mencionada provincia.

Quarta-feira, 21 do corrente
A' 1 hora da tarde

Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, a requerimento do Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro, inventariante dos bens do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão os bens seguintes :

Duas partes do engenho Itapirema do Meio de Goyanna.

Uma parte do engenho Souza na comarca Pitimbú da provincia da Parahyba

Uma fazenda de criar em Campina Grande.

Os Srs. pretendentes poderão ir examinar os referidos engenhos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous pavimentos terreos ; quem os pretender dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja da Venturosa.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz ; na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga se o 2º andar e sotão da rua Imperial n. 19, o qual tem grandes commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 119.

— Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua Nova n. 39, 2· andar.

Precisa-se de uma boa cozinheira, na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; á rua Larga do Rosario n. 46.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia : na rua da União n. 2.

— Precisa-se de uma metade de casa para uma familia, em casa de outra familia, composta somente de marido e mulher, e que seja de boa conducta : quem tiver, dirija se a esta typographia, que se dirá com brevidade quem é.

Vende-se uma taverna sita á estrada de Olinda, perto do Hippodromo do Campo Grande ; para informações no pateo do Paraizo n. 16, venda de Franco Ferreira & C

Vende-se a taverna sita á Praça do Conselheiro João Alfredo n. 2, esquina (Magdalena), um dos melhores pontos para negocio ; a tratar na mesma.

— O Dr. Alfredo Gaspar participa aos seus clientes que o Sr. José Ignacio Pereira de Moraes deixou de ser seu cobrador desde o dia 7 do corrente.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que em 29 de Julho passado comprou ao Sr. Jacintho Botelho de Amorim o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Visconde de Albuquerque n. 54, livre de todo e qualquer onus.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.

Advogado

O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Advogado

O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para á rua do Imperador n. 34.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gosto de cal no fabrico do mesmo.

Pesqueira e Bom Conselho

Miguel L. R. da Fonseca, estabelecido com pharmacia e drogaria na cidade de Pesqueira, avisa aos seus amigos e freguezes que, tendo de retirar se e transferir seu estabelecimento para a villa de Bom Conselho (Papacaça) deixa como seus procuradores nesta cidade para receber de seus freguezes que se acham em debito, aos Srs. Ricardo Caduff e José Fernandes Lopes, os quaes podem passar recibo de quitação.

Aproveito a occasião para agradecer a todos os Pesqueirenses que se dignaram depositar em minha humilde pessoa sua confiança, e despedindo-me por este meio daquelles amigos, rogo-lhes enviar suas ordens para aquella villa, onde, como sempre, estarei ás suas disposições.

Pesqueira, 5 de Agosto de 1889.
O pharmaceutico pratico
Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.

Terreno por alugar

Aluga-se o terreno murado com telheiro e boa cacimba, proprio para carroceiros, por 20$000 mensaes.

Aluga-se a loja do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario por 22$500 mensal.

A casa n. 11 da rua do Calabouço por 20$000 mensal.

A casa n. 50 á rua de S. João, com 2 quartos, 2 salas, quintal, por 15$000 mensal ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Ao publico

O abaixo assignado, caixeiro e socio interessado da casa commercial de Souza Travassos & C., protesta qualquer transacção que queira fazer a mesma.

Recife, 8 de Agosto de 1889.
Euphrasio Wanderley Lins.

No trem

Perdeu-se hontem no trem de Caxangá, á tardinha, um maço de papeis contendo um balanço de um estabelecimento ; pede-se, portanto, a quem o achou, queira por obsequio leval o á rua Visconde de Albuquerque n. 54, onde se gratificará.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fologam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax · Psidium
Carissima · Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o genuino devem em grosso, dirigir-se direito aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Ao publico

O abaixo assignado declara que o Sr. Eufrasio Wanderley Lins nenhum interesse tem no estabelecimento commercial da Praça da Concordia n. 1, o qual gyra sob a firma de Souza Travassos & C., da qual é unico representante o mesmo abaixo assignado, de quem foi o mesmo Sr. Eufrasio simplesmente caixeiro até o dia 26 de Julho ultimo.

Recife, 10 de Agosto de 1889.
Marcolino de Souza Travassos.

Armação

Vende-se a armação da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 75 ; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 22.

Aluga-se

o 1· e 3· andares do sobrado n. 35 da rua da Imperatriz, com grandes commodos ; a tratar na rua do Imperador n. 55, escriptorio de advogado.

Tacito Vida de Agricola

Acaba de ser traduzida litteralmente esta obra, e acha se á venda na encadernação Popular, do editor Manoel Affonso Rigueira, largo do Paraizo n. 29.

Preço de cada exemplar 2$000

Aluga-se

um excellente predio novo e com agua e gaz com muitos commodos para familia, na rua Imperial n. 207 ; a tratar na rua do Commercio numero 34.

Alugam-se

as casas terreas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Barão de Serinhãem

A junta administrativa desta santa casa fará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, pela alma do seu companheiro de trabalhos, Barão de Serinhãem, de saudosa memoria, uma missa de *requiem*, cantada pelas expostas, e convida a Exma. viuva, parentes e amigos do illustre morto, para que assistam a esse caridoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Agosto de 1889

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Confraria da veneravel Santa Rita de Cassia

Barão de Serinhãem

O conselho administrativo da confraria da veneravel Santa Rita de Cassia, manda celebrar em sua igreja, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa pela alma de seu dedicado irmão bemfeitor, o venerando Barão de Serinhãem, e convida para assistir a esse acto religioso a Exma. viuva, parentes e amigos do pranteado e illustre morto e bem assim todos os nossos irmãos confrades.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 10 de Agosto de 1889

O secretario
José de A. Costa Fontes.

Antonio Casimiro de Gouveia

Francelina Filomena da Silva Gouveia e seus filhos, sua irmã, Josephina Francisca Ferreira da Silva (ausente), genros, nora e netos, ainda sob a pressão da acerba dor pelo passamento de seu sempre lembrado esposo, cunhado, pai, sogro e avô, Antonio Casimiro de Gouveia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia do seu fallecimento ; antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva e sua familia mandam celebrar missas por alma de seu chorado filho Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, no dia 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia, trigesimo dia de seu passamento, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião.

D. Constança Perpetua Baptista Barroso

Ignacio Barroso de Mello e Jovino Barroso de Mello, pungidos de acerba dor pelo fallecimento de sua prezada esposa e mãi, D. Constança Perpetua Baptista Barroso, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso, e de novo os convidam para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo de seu passamento.

Amazilia Meira de Hollanda Soares

Manoel Joaquim Ribeiro e sua mulher mandam ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, na matriz de Santo Antonio, rezar algumas missas por alma de sua comadre Amazilia Meira de Hollanda Soares, fallecida na capital da Parahyba no dia 6 do actual, e para este acto convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu compadre Adolpho Eugenio Soares, pelo que se confessam summamente agradecidos.

D. Maria Araujo de Oliveira

Os filhos, genros, noras e netos de D. Maria Araujo de Oliveira, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada mãi, sogra e avó, terça-feira 13 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista ; e desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade religiosa.

A Baroneza de Serinhãem manda celebrar algumas missas por alma de seu sempre chorado esposo, o Barão de Serinhãem, no dia 14 do corrente pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz de Afogados, trigesimo dia de seu passamento. Para este acto de nossa religião, convida aos parentes e amigos, confessando desde já sua eterna gratidão.

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Injecção Cadet
A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sargelina de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Chevioth preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

1300 **Myrtol do Dr Linarix**
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O **Myrtol Linarix** apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO
Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.
Os **GLOBULOS de MYRTOL LINARIX** tomão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.
Todas as pessoas que tomão os **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os Verdadeiros Globulos Linarix de CLIN & C.ie, de PARIZ que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

- NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira			Premios da serie		
1 premio de		300:000$	1 premio de		12:000$
1 « «		50:000$	1 « «		2:000$
1 « «		12:500$	1 « «		500$
2 « «	5:000$	10:000$	2 « «	200$	400$
6 « «	2:500$	15:000$	6 « «	100$	600$
10 « «	1:500$	15:000$	10 « «	60$	600$
2 approximações de	2:500$	5:000$	2 approximações de	100$	200$
2 « «	1:500$	3:000$	2 « «	60$	120$
2 « «	750$	1:500$	2 « «	30$	60$
9 Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$	9 dez. do 1.º prem.	30$	270$
9 « « 2.º «	500$	4:500$	9 « « 2.º «	20$	180$
9 « « 3.º «	250$	2:250$	9 « « 3.º «	10$	90$
99 2 fin. « 1.º «	250$	24:750$	99 2 fin. « 1.º «	10$	990$
99 « « 2.º «	250$	24:750$	99 « « 2.º «	10$	990$
900 term. « 1.º «	125$	112:500$	900 term. « 1.º «	5$	4:500$
900 « « 2.º «	125$	112:500$	900 « « 2.º «	5$	4:500$
2052 premios no valor de		700:000$	2052 premios no valor de		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approxixões dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.º de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÊME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada pastilha contém 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES perto de Paris.
Vendem-se em todas as principaes Pharmacias.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados e as Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Cosinheiro

Precisa-se de um; a tractar á rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de janipapo composto e simples, hesperediua brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço

Por 25$000

Aluga-se a loja do sobrado n. 45 da rua Estreita do Rosario muito propria para qualquer estabelecimento, por ser grande, e está limpa trata-se na rua Duque de Caxias n. 89 loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Reforma Eleitoral

Acaba a Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73, de publicar a segunda edicção da Reforma Eleitoral, correcta e augmentada pelo Dr. Francisco Teixeira de Sá, com todas as alterações das leis, decretos, regulamentos, avisos, etc., publicados até o presente. A pessoa que enviar um vale postal na importancia de 4$000, remette-se um exemplar brochado, registrado pelo correio, ou 5$000 encadernado.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

Urgencia

Na rua do Caldereiro n. 7A, precisa-se de um menino que seja fiel e par fazer compras; da-se roupa e bom ordenado.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas (DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 55, rua da Cruz.— Aug. LABILLE.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets e bandeijas para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas: a tratar nos seguintes lugares: rua Nova n. 20, loja de miudezas; rua do Cabugá n. 3, segundo andar e loja de selleiro á rua da Cadeia n. 43.

PASTA MACK

MARCA de FABRICA.
MACK

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em Pernambuco: Matz Schulze & C.ª

O Sr. academico Alexandre Moura é rogado a procurar á rua do Imperador n. 39, uma encommenda chegeda da Bahia, e não o fazendo devolver-se-ha para alli, dando-se a razão porque o mesmo senhor não procurou.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, F.g Montmartre, e 47, rue Lafayette.
Depozitarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

Botica franceza

22, rua da Cruz (Recife)
Precisa-se de um official de pharmacia.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalhau Quina e Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia na rua Conde d'Eu n. 32, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Marquez de Olinda n. 56 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e durma em casa do patrão: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Ama de cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

Aluga-se

a casa n. 28, sita á rua da Ventura, junto a ponte da Capunga, com bons commodos para grande familia: trata se no sitio junto a mesma.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
O 2.° andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

VENDAS

— Vende-se uma boa armação de amarello propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

— Vende se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

Vende-se dous pianos na rua do Bartholomeu n. 67, sobrado.

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

Bahus

Vende se uma loja de bahus, bem afreguezada, garantindo-se a chave da casa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Em vista das muitas pechinchas que temos recebido, viemos por meio d'este chamar a attenção dos nossos freguezes, provando ao mesmo tempo como vendemos por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa.
Folardina, tecidos moderno, a 320 rs. o covado.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Nansuks muito finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000 um.
Ricos cortes bordados em cartão a 14$000
Atoalhado para mesa, muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeira a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet com palmas para noivas a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias bordadas, muito finas a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Seda alsacianas, novidade a 240 rs. o covado.
Cretones claros e escuros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Pechincha em camisas de meia a 1$000 e 1$200 uma.
Leques de penna, o que ha de moderno a 4$000 e 5$000 uma.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 e 600 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 o covado.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e branco a 1$800 e 2$000 a peça.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos borracha a 1$800.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Lenços de côres, imitação de sêda a 1$800 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho muito largo a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Redes francezes a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Palitots de seda palha a 8$000 e côr de chumbo a 10$000 um.
Cortes de casemiras ingleza a 10$000 um.
Cortes de fustão para collete a 1$000 e 1$600 um.
Cobertores de lã com pequeno defeito a 2$000, um.
Renda hespanhola larga a 2$000 o covado.
Espartilhos finos a 4$000 o 5$000 um.
Roupa por medida, garante-se a perfeição.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

850 rs. a libra!

Pura manteiga ingleza
Garantida
Guimarães & Valente—Corpo Santo n. 6

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143 padaria Faz se qualquer negocio.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro.
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.
E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.
Joaquim Christovão & C.
Telephone—142

E' barato

Farinha a 560 réis a cuia

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 °/° mais barato que em outra qualquer parte.
Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Mantil as pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000!!
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
Flanella azul a 1$200 o covado.
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.
Além de outros muitos objectos.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Farello superior

Saccos de 42 kilos

Vende-se em optima saccaria, por preço sem competencia; no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias completas e peças avulsas, de differentes modellos e cores. Igualmente vendem-se camas de ferro para solteiros, casados e meninos, e bem assim cofres de ferro de diversos fabricantes e tamanhos, por preços commodos na rua Marquez de Olinda n. 54.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdadeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$060.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo
Rua do Livramento n. 38.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade mais barato do que em outra qualquer parte,
48—Rua Barão da Victoria—48

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello envernisada; a tratar na rua do Hospicio n. 6 loja.

Casa

Vende-se uma casa terrea com bons commodos, em solo proprio, na rua Vidal de Negreiros n. 110; a tratar na mesma rua n. 34.

Ladrilhos de mosaico

Vende-se no armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 54.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 178)

IX

Cavaroc não tentou travar sobre aquelle ponto uma discussão medico-legal.

Estava ardendo para que Grisaille o deixasse sahir e tinha tenção de avisar Jonville, que vivia em afflicções, desde que a pobre Helena se puzera debaixo da sua protecção.

Vanda mostrava-se animada e o capitão, para lhe demonstrar que já não desconfiava della, não se foi embora sem lhe apertar a mão.

Não se esqueceu tambem de agradecer ao sargento Marchais, que respondera por elle, e despedio-se de Grisaille, assegurando-lhe que ficaria á disposição do juiz.

Na rua Condorcet, Cavaroc encontrou de sentinella o groom e a ordenança, que não tiveram de intervir.

Chegado á casa, dormio somno dos justos, mas como é necessario sempre que o diabo faça das suas, sonhou com Vanda

X

No Sena, um pouco abaixo dos moinhos de Poissy, junto de uma margem verdejante, estava ancorado um bonito barco de recreio; um barco a vapor, como apparecem em Trouville e em Dieppe por occasião das regatas, bastante grande para aguentar o mar e callando pouco para poder navegar em rios.

Descia bastantes vezes até o Havre para cruzar no Mancha e acontecera-lhe algumas vezes subir até Pariz, mas pouco se demorava alli.

Entre Triel e Poissy era o seu ancoradouro preferido.

Os moradores ribeirinhos e os marinheiros daquellas paragens conheciam-no perfeitamente, mas nunca tinham visto o proprietario daquelle yacht luxuoso, cuja tripolação ordinaria se compunha de poucos homens—inglezes, norueguenses ou russos, todos estrangeiros—que fallavam apenas o francez e que não desciam á terra senão raras vezes para comprar provisões.

Na localidade estavam habituados a vêl-o apparecer e desapparecer com intervallos irregulares e já se lhe não dava attenção.

Tinha partido no fim de Fevereiro, tinha voltado em Março, no dia de carnaval, ia pôr-se de novo a caminho, porque estava fazendo vapor desde a vespera, esperando sem duvida a chegada do dono.

Com a primavera começam as excursões nauticas e provovelmente o dono ia aproveitar o tempo, que estava soberbo, para visitar as costas de França ou de Inglaterra.

Tal era o prognostico dos pescadores que vinham lançar a rêde abaixo de Poissy. Mas desta vez enganaram-se.

O dono já estava a bordo e tinha tenção de ir muito mais longe do que ir ás ilhas Britannicas.

Naquella occasião acabava de almoçar e tinha um conviva abancado, como elle, diante de uma garrafa de rhum, quasi despejada e que tratavam de despejar inteiramente.

O dono era o homem da rua Berton. O seu conviva era esse personagem enygmatico, que tinha representado no drama do atelier de Paulo Vitrac, um papel inexplicado; era o tal Caritides, que só Vanda conhecia bem.... e assim mesmo!...

Era quasi da mesma altura e tinha quasi a mesma construcção que o supposto conde de Borodino. Parecia-se mesmo muito com elle, mas era muito mais moço.

Conversavam tranquillamente com os cotovellos encostados á mesa, em um grande camarote que servia de sala no tombadilho e á ré do yacht.

Conversavam em grego e interrompiamse frequentemente para puxar fumaças dos longos cachimbos que tinham diante de si.

Uma conversa á oriental, lenta e intermittente, á qual não faltava senão os trajos.

Estam ambos vestidos á européa e ninguem os tomaria por compatriotas de Epaminondas.

E naquella occasião pouco se occupavam com os destinos da Grecia moderna.

— A tal chalana custa a chegar, disse Caritides.

— Está aqui antes da noite; é tudo quanto é preciso, respondeu Borodino. Partimos logo que a tomemos a reboque.

— Com o risco de encalhar. Depois do sol posto a navegação do Sena não é facil.

— Ah! nós caminhamos devagarinho. De dia recuperaremos o tempo perdido. Em quarenta e oito horas estamos no Havre. Paramos no porto para transbordar. Uma vez que tenhamos embarcado a nossa mercadoria viva, largamos a chalana e descemos o Mancha a todo o vapor. Daqui a uma duzia de dias ancoramos no Bophosro em frente ao kiosque Rousten-Pachá.

— Sim, se não encontrarmos máo tempo no golpho de Gasconha.

— Isso podia retardar-nos, mas não nos impedia de chegar. O yacht aguenta admiravelmente o mar.

— Ah! eu sei perfeitamente que elle não vai ao fundo. Unicamente a tua mercadoria chegará em máo estado. Uma Pariziense... aquillo deve por força enjoar. Mas isso é lá comtigo. Eu não faço negocios com o Rousten. E' o mesmo!... A fantasia que elle teve, ia-te custando caro e a mim tambem. Se não tivesses roubado aquella moça, não teriamos a policia atrás de nós.

— Agora não o tornava a fazer. Deixei-me tentar pela occasião. Nunca teria encontrado outra melhor, para executar a encommenda do maluco do Rousten.

— E' verdade, maluco e archi-maluco, em quurer metter em seu harem uma costureira de Pariz... uma costureira de juizo... E' um cumulo e aconselhote de lhe vender esta sem garantia... Mas persisto em pensar que fizeste mal de te encarregar da commissão. Corre-se muito perigo.

— Rousten paga na proporção e ha menos perigo do que matar a mulher. O teres coriada a cabeça á tua é que não te rende nada.

— Então não dás nenhum valor ao prazer dos deuses... a vingança? E depois ella incommodava-me... Desde que eu soube que ella tinha um amante, não estava socegado. Bastava ella contar-lhe o que sabia da minha historia e da tua. Era preciso acabar com ella.

— Se te contentasses em a supprimir, ninguem se inquietava com ella; mas imaginaste aquella enscenação da cabeça cortada... Era mesmo tentar o diabo!

— E' verdade, eu tinha odio a Vitrac e depois aquillo era tão divertido e tão bem combinado! A irmãsinha que eu mandei vir de Vienea para que a tomassem pela outra e a idéa de a fazer passar por muda!...

— Tudo isso era complicado de mais e fiz mal em me prestar a isso. Vês em que estado estamos?

— Ora adeus! havemos de nos safar. Eu já estava farto da França. Eu só lamento uma cousa: é não levarmos Helena. Vale mais do que a irmã. Eu guardava-a de boa vontade para mim. Como diabo a deixaste tu escapar?

— Foi aquelle imbecil de juiz que a deixou ir embora. Eu não tinha tempo de correr atrás della. Sabia que me iam prender e seria preso, se ficasse em casa. Além disso tu pódes consolar-te. Helena não queria nada comtigo.

— Eu é que a não consultava. Em todo o caso, tudo bem considerado, era melhor supprimil-a, porque ella fallava.

— Não duvido. Felizmente estaremos longe. Não receio a policia. E' tão estupida que nunca desconfiará da peça que lhe preguei. Não receio senão o pai da costureira. Aquillo é um velho damnado que vai mecher céo e terra para tornar a apanhar a neta... e eu não te contei que elle me reconheceu?

— Então onde te vio elle?

— Durante a guerra da Criméa, quando eu commandava o meu brigue... e não foi culpa sua se não fui enforcado em Thermia.. Elle estava em um navio francez que nos tomou de abordagem... foi elle quem me deu o golpe de espada de que tenho ainda o signal... e se eu não tivesse fugido a nado...

— Mas fugiste, e elle não o recomeça. Já está muito velho e não deve ser mais habil do que a policia desta terra.

— E' provavel, mas tem comsigo o namorado da neta... um discipulo de Vitrac, que estava lá quando tu levaste o sacco.

— Decididamente estamos infelizes... Mas esse não te reconheceu?

— Não... não creio... estavamos tão bem disfarçados, eu em frade e tu em carregador do mercado!... Entretanto no café Americano aquelles dous convidados de Vitrac repararam em nós. E' verdade que um delles tinha-me visto muitas vezes passar de carruagem com Irene, antes da irmã chegar a Pariz. E no dia seguinte eu estava com Helena, quando os encontrei no Bosque de Bolonha. Aparei o golpe á força de audacia, contando-lhe a meu modo a historia da minha pretendida sobrinha... Ella não comprehendeu porque eu fallava em francez e representou perfeitamente o seu papel de muda... mas se ella os tornar a ver, já não estarei lá para a impedir de tagarellar em grego ou em allemão... Ella já começou no gabinete do juiz formador da culpa.

— O que nós deviamos ter feito, era cortar lhe a lingua, resmungou Caritides, mas já não é tempo. Deixa-me contar-te uma boa peça que eu preparei hontem á noite antes de sahir de Pariz.

— A quem?

— A amiga de Vitrac. Tu sabes... aquella rapariga que eu tinha tomado para me vingar delle, esperando cousa melhor.

— Uma grandissima imprudencia, sempre t'o disse.

— Ora adeus! tambem ella não me reconheceu no baile e não conhecia minha mulher. Pois bem, encontrei meios de lhe passar o cadaver. Recordas-te da execução no teu jardim, na vespera da chegada de Helena?

— Tenho bastantes razões para me recordar, disse por entre dentes Borodino; ajudei-te e se tivesse podido prever as consequencias...

— Ajudavas-me do mesmo modo. Irene incommodava-me, mas incommodava-te tambem e quando te expliquei o meu plano, não fizeste a menor objecção. A' tardinha tu conduziste minha mulher ao fim do terraço, a pretexto de lhe mostrar umas flôres novas. Eu esperava-a escondido atrás de uma grande arvore e quando ella se abaixava para as ver, decapitei-a de um só golpe com o velho sabre que trouxe na minha ultima viagem ao Teheran. E posso me gabar que fiz rapidamente a operação.

— Nunca fiz melhor, quando era moço.

— Não esqueceste tambem que sem perder tempo, mettemos a cabeça em um sacco cheio de farinha e o corpo nú em uma caixa que eu tinha mandado fazer expressamente. Levamol-a com o sacco no teu coupé grande em que tu mesmo puzeste os cavallos e que conduzi a Clignancourt. Tinha alugado alli, em uma rua deserta, um pateo e um telheiro, onde guardamos os nossos dous embrulhos. Tu ias a meu lado na almofada do coupé e ajudaste-me a descarregal-os. Voltamos ao telheiro no dia seguinte, pela meia-noite, para nos disfarçar, tu em frade e eu em carregador; eu tinha lá posto os nossos trajos. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO